

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

TAMIRES MARTA CALIARI

**JOGO DE TABULEIRO: ESTRATÉGIA EDUCATIVA SOBRE O USO DE ÁLCOOL
EM ADOLESCENTES**

Alfenas/MG
2018

TAMIRES MARTA CALIARI

**JOGO DE TABULEIRO: ESTRATÉGIA EDUCATIVA SOBRE O USO DE ÁLCOOL
EM ADOLESCENTES**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG.

Linha de Pesquisa: Enfermagem e Saúde Materno-Infantil

Orientador: Prof. Dr. Denis da Silva Moreira.
Co-orientadora: Profa. Dra. Adriana Olímpia Barbosa Felipe.

Alfenas/MG

2018

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Alfenas
Biblioteca Central – Campus Sede

C153j Caliar, Tamires Marta.
Jogo de tabuleiro: estratégia educativa sobre o uso de álcool em
adolescentes / Tamires Marta Caliar. – Alfenas - MG, 2018.
109 f.: il. --

Orientador: Denis da Silva Moreira.
Dissertação (Mestrado em Enfermagem) –Universidade Federal
de Alfenas, 2018.
Bibliografia.

1. Adolescente. 2. Educação em Saúde. 3. Alcoolismo. 4. Jogos
Recreativos. 5. Enfermagem. I. Moreira, Denis da Silva. II. Título.

CDD-610.7



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas . Unifal-MG
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 . Alfenas/MG . CEP 37130-000



Tamiris Marta Caliarí

“Jogo de tabuleiro: estratégia educativa sobre o uso de álcool em adolescentes”

A Banca Examinadora, abaixo assinada, aprova a Dissertação apresentada como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Alfenas. Área de concentração: Enfermagem.

Aprovado em: 30/11/2018

Profa. Dra. Denis da Silva Moreira
Instituição: Universidade Federal de Alfenas-
MG – UNIFAL-MG

Assinatura:

Profa. Dra. Zélia Marilda Rodrigues Resck
Instituição: Universidade Federal de Alfenas-
MG – UNIFAL-MG

Assinatura:

Profa. Dra. Sandra Cristina Pillon
Instituição: Escola de Enfermagem de Ribeirão
Preto – EERP/USP

Assinatura:

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, que me norteou e sustentou até aqui.

À minha mãe, pelo amparo e fortaleza, por seu exemplo de mulher, de amor, compreensão e incentivo; e em memória de meu pai, o qual sempre admirarei e estará presente em meu coração e em minhas conquistas.

Às minhas irmãs, Janaina e Jaqueline, pelo apoio constante confiando em minha capacidade. E meus amigos, por absterem de minha companhia, e aos meus sobrinhos queridos.

Ao meu marido, que me apoiou em cada etapa deste trabalho, com muita paciência, carinho e amor.

Aos meus amigos em partilha das conquistas e alegrias em fases importantes deste trabalho. Aos colegas de mestrado, com os quais compartilhei experiências e amizade, em especial a Danuza e Graziela.

À Universidade Federal de Alfenas, por essa oportunidade de formação. Ao Prof. Dr. Denis da Silva Moreira, orientador deste estudo, por apostar e acreditar em minhas ideias, por sua dedicação, orientação, guiando esta jornada e colaborando para meu crescimento pessoal e intelectual. À Profa. Dra. Adriana Olímpia Barbosa Felipe, co-orientadora deste estudo, pela dedicação, compartilhando ensinamentos em cada etapa deste trabalho. E em especial à Profa. Dra. Zélia Marilda Rodrigues Resck, que com seu carinho e conhecimento contribuiu imensamente para com o trabalho.

Às psicólogas, que enriqueceram o trabalho com seus conhecimentos; e aos juízes do jogo, que na montagem deste contribuíram com seus conhecimentos.

Aos examinadores da Banca, pela disponibilidade e colaborações neste estudo. Aos professores e funcionários da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.

À escola e aos adolescentes que participaram do estudo, pela disponibilidade e colaboração com o meu trabalho.

À PIB-PÓS e a CAPES, pelo apoio financeiro para realização deste estudo.

Enfim, a todos que me ajudaram nesta fase tão relevante da minha vida, meu sincero agradecimento!

RESUMO

O consumo de álcool entre os adolescentes está cada vez mais precoce em decorrência de diversos fatores sociais, culturais, escolares, familiares e também da influência dos amigos. O consumo excessivo de álcool provoca alterações no raciocínio e na coordenação motora, ocasionando prejuízo físico, psíquico e social. Portanto, é necessário criar e desenvolver estratégias nas escolas, nas famílias e na sociedade com vista à educação sobre a temática. Este estudo teve como objetivos desenvolver um jogo de tabuleiro como estratégia educativa sobre o uso de bebidas alcoólicas em adolescentes e analisar-lhes a percepção sobre essa temática antes e após a aplicação do jogo de tabuleiro. Trata-se de um estudo com metodologia ativa na construção e refinamento do jogo de tabuleiro e qualitativo para a análise da percepção dos adolescentes sobre o uso de bebidas alcoólicas. A amostra do estudo consistiu de adolescentes do sexto ano do ensino fundamental na faixa etária de 10 a 13 anos de uma escola pública do Sul de Minas Gerais. A montagem do jogo desde a criação lúdica, artística do tabuleiro da jogabilidade e das cartas foram criadas pela pesquisadora e contou com a colaboração de uma desenhista e de um *designer* gráfico, concretizando a versão final do jogo "Você Decide". Após a construção do jogo de tabuleiro, este foi submetido à avaliação por juízes, assim, o jogo foi atualizado com as respectivas observações e estruturado em sua versão final, aplicando-se nos adolescentes sujeitos do estudo. A coleta de dados ocorreu por meio do grupo focal em torno de 6 a 12 adolescentes. Os registros dos dados foram realizados por meio de gravações, observações e anotações em diário de campo. Os dados coletados foram analisados referente à Análise de Conteúdo de Bardin: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Posteriormente à aplicação do jogo de tabuleiro "Você Decide", foram realizados cinco grupos focais com 46 adolescentes, podendo-se apreender desse processo, com os depoimentos dos adolescentes, duas categorias e duas subcategorias. A primeira categoria se refere a "Embasamento científico e legislação: empoderamento do adolescente." E a segunda a "O uso de bebidas alcoólicas na adolescência e as suas interfaces: família, comportamento social e na saúde", englobando duas subcategorias: "Violência doméstica: da agressão à morte" e o "Uso de bebidas alcoólicas: influência no comportamento e na saúde". O jogo "Você Decide", como ferramenta educativa,

possibilitou aos adolescentes uma tomada de consciência sobre o uso de bebidas alcoólicas, que antes era visto como algo natural, prazeroso, permissivo e presente no seio familiar, agora visto como algo proibido, causando malefícios em suas vidas. Observa-se também uma consciência sobre os atos abusivos sofridos e presenciados, agora identificados como atos de violência não-toleráveis e naturais em seu cotidiano. O jogo também proporcionou aos adolescentes uma consciência moral diante da imprudência no trânsito, devido ao uso de bebidas alcoólicas, e um conhecimento e tomada de consciência sobre os malefícios e morbidades provocados no organismo pela bebida alcoólica, a qual pode ocasionar a morte. O jogo “Você Decide” apresenta-se como uma estratégia educativa para promoção na saúde dos adolescentes e para a prática em enfermagem. A ferramenta lúdica interativa e prazerosa possibilitou inovar a educação. Favorecendo o desenvolvimento da autonomia e do empoderamento, que poderá resultar em uma maior conscientização, autonomia e tomada de decisão frente aos desafios inerentes ao processo de adolecer.

Palavras-chave: Adolescente. Educação em Saúde. Abuso de Álcool. Jogos Recreativos. Enfermagem.

ABSTRACT

Adolescents' alcohol consumption begins earlier because of various social, cultural, school, family and because of the influence of friends. The abusive use of alcohol causes alterations in reasoning, motor coordination, causes physical, psychic and social impairment. Therefore, there is a need for strategies in schools, in families and in society with the aim of educating on this theme. The objectives of this research were develop a board game as an educational strategy on the use of alcoholic drinks in adolescents and analyze the perception of these adolescents on this subject before and after the application of the board game. It is a study with active methodology in the construction and refinement of the game of board and qualitative for the analysis of the adolescents' perception about the use of alcoholic beverages. The study sample consisted of adolescents from the sixth year of primary education in the age group of 10 to 13 years of a public school in the South of Minas Gerais, Brazil. The assembly of the game from the playful creation, game board illustration and cards were created by the researcher with the collaboration of a designer and a graphic designer, materializing the final version of the game "You Decide". After construction, the board game had the evaluation of the judges, thus the game was updated with the observations of these judges and structured in its final version, applying to the adolescents subjects of the study. Data collection took place in focal group with 6 to 12 adolescents. Data records were recorded by recording, observations and field journal annotations. The collected data were analyzed referring to the Bardin Content Analysis: pre-analysis, material exploration and treatment of results, inference and interpretation. After the application of the board game "You Decide", five focus groups were formed with 46 adolescents, forming of this process, with the testimonies of adolescents, two categories and two subcategories. The first category refers to "Scientific background and legislation: adolescent empowerment" and the second to "The use of alcoholic beverages in adolescence and its interfaces: family, social behavior and health", encompassing two subcategories: "Domestic violence : from aggression to death "and" Use of alcoholic beverages: influence on behavior and health ". The "You Decide" game, as an educational tool, made it possible for teenagers to become aware of the use of alcoholic beverages, which was previously

seen as something natural, pleasant, permissive and present in the family, now seen as something forbidden and causing evils in their lives. There is also an awareness of the abusive acts suffered and witnessed, now identified as acts of violence that should not be tolerated and natural in their daily lives. The game also provided adolescents with a moral conscience in the face of carelessness in traffic, due to the use of alcoholic beverages, and a knowledge and awareness of the maladies and morbidities caused in the body by the alcoholic beverage, which can cause death. The game "You Decide" presents itself as an educational strategy to promote adolescents' health and practice in nursing. The playful tool interactive and pleasurable made it possible innovate health education. favored the development of autonomy and empowerment, which could result in greater awareness, autonomy and decision-making in the face of common challenges to the process of becoming a teenager.

Keywords: Adolescent; Health Education; Alcohol Abuse; Recreational Games; Nursing.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Descrição dos grupos focais antes do jogo quanto ao número de adolescentes, tempo de duração em minuto e número de páginas dos depoimentos transcritos, Alfenas-MG, 2018.....25

Tabela 2- Descrição dos grupos focais após o jogo quanto ao número de adolescentes, tempo de duração em minuto e número de páginas dos depoimentos transcritos, Alfenas-MG, 2018.....28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AA	Alcoólicos Anônimos
GF	Grupo Focal
OMS	Organização Mundial da Saúde
CEBRID	Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas
PeNSE	Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Apresentação do jogo “VOCÊ DECIDE”	31
Figura 2 - Tabuleiro do jogo “VOCÊ DECIDE”	32
Figura 3 - Cartas do baralho Tabuleiro do jogo “VOCÊ DECIDE”	33
Figura 4 - Manual de Instruções do jogo “VOCÊ DECIDE”	52

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Processo de elaboração das cartas do jogo de tabuleiro “Você Decide” referente ao uso de bebidas alcoólicas, 2017.....	35
Quadro 2- Processo de elaboração das cartas de desafio do jogo de tabuleiro “Você Decide”, 2017.....	51

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	13
1	INTRODUÇÃO/REVISÃO DA LITERATURA	14
2	JUSTIFICATIVA	20
3	OBJETIVOS	21
3.1	OBJETIVO GERAL	21
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	21
4	MÉTODO	22
4.1	TIPO DE ESTUDO.....	22
4.2	LOCAL E PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	22
4.3	PROCEDIMENTOS PARA O ESTUDO.....	23
4.3.1	Desenvolvimento do jogo de tabuleiro.....	23
4.3.2	Grupo focal sobre o uso do álcool antes do jogo	24
4.3.3	Aplicabilidade do jogo.....	26
4.3.4	Grupo focal sobre o uso do álcool após o jogo.....	27
4.4	REGISTROS DOS DADOS.....	28
4.5	ANÁLISE DE DADOS.....	28
4.6	ASPECTOS ÉTICOS.....	29
5	RESULTADOS	31
5.1	CONSTRUÇÃO DO JOGO TABULEIRO “VOCÊ DECIDE”	31
5.2	PERCEPÇÕES DO ADOLESCENTE SOBRE O USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS	53
6	DISCUSSÃO	66
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	78
	REFERENCIAS	80
	APÊNDICES	86
	ANEXO	105

APRESENTAÇÃO

A adolescência é uma fase do ciclo de vida que durante a construção da minha trajetória profissional tem me instigado a reflexões, pois essa fase vem permeada por profundas mudanças físicas e emocionais, as quais podem proporcionar situações de grande vulnerabilidade.

No decorrer da graduação em Enfermagem tive a oportunidade de desenvolver atividades de educação em saúde com adolescentes, por exemplo prevenção das infecções sexualmente transmissíveis e situações de autoextermínio. Observou-se nessa faixa etária a importância da abordagem de temas relacionados à saúde que tenham conotação motivadora, com uma linguagem apropriada a atender as necessidades intrínsecas a esse grupo social.

Um problema de saúde pública muito presente no cotidiano dos adolescentes é o consumo de álcool, uma vez que dados epidemiológicos indicam o uso de bebidas alcoólicas cada vez mais precoce em decorrência de diversos fatores sociais, culturais e também por influência de amigos.

O consumo excessivo de bebidas alcoólicas pode provocar alterações no raciocínio e na coordenação motora, comportamentos impulsivos e irracionais, o que pode ocasionar prejuízos físicos, psíquicos e sociais.

Assim, ao obter êxito no processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), na linha de pesquisa Enfermagem Materno-Infantil, despertou-me o interesse em desenvolver uma pesquisa no âmbito da adolescência, utilizando uma estratégia educativa, permeada pela ludicidade, criatividade, no intuito de inovar o cenário de prevenção em relação ao uso de bebidas alcoólicas.

1 INTRODUÇÃO/ REVISÃO DA LITERATURA

O consumo de drogas está ligado a uma série de fatores culturais, sociais, históricos e econômicos em vários países, exigindo uma abordagem mais ampla, que considere a complexidade do problema para realização de ações de prevenção do uso de drogas, da comercialização ilegal e principalmente do cuidado com o usuário (BRASIL, 2013).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a adolescência abrange dos 10 aos 19 anos, sendo classificada como a segunda década da vida. Considerada pela família e pela sociedade como uma fase de transição e mudanças (BRASIL, 2007).

Considerando a adolescência como uma fase de desenvolvimento cognitivo, emocional e social, as mudanças advindas podem causar insegurança, frequentes dúvidas e medo, o que pode favorecer situações vulneráveis ao abuso de álcool e outras drogas, agressões e uma vida sexual desprotegida (GIACOMOZZI et al., 2012). Reitera-se que o consumo de álcool é a substância de escolha pelos adolescentes, tanto no contexto internacional como no nacional, o que se associa ao lazer, à festividade, ao prazer e à diversão. O uso da bebida alcoólica traz sensações de relaxamento, ânimo e entusiasmo, ajudando nas relações afetivas, nas amizades e no esquecimento dos problemas (SILVA; PADILHA, 2013). Outro fato relevante a ser considerado se refere à divulgação da mídia, que estimula o consumo de álcool e demais drogas lícitas e ilícitas (BRASIL, 2008).

Entretanto, o consumo de bebida alcoólica é proibido aos adolescentes, o fornecimento a eles é considerado um delito, ocasionando multa ao fornecedor e até mesmo pena de detenção, de 2 a 4 anos. Apesar da existência da Lei nº 13.106, pela qual se proíbe a venda, oferta, entrega e permissão do consumo de bebida alcoólica, ainda que gratuitamente, a criança e ao adolescente (BRASIL, 2015); evidencia-se que nem sempre essa lei é cumprida e que muitos adolescentes consomem álcool pela facilidade do acesso, pela influência de amigos e familiares (MALTA et al., 2014).

Assim, o uso de álcool também pode estar ligado aos contextos escolar e familiar, à influência dos amigos e aos fatores sociais, culturais e econômicos,

ocasionando um grande prejuízo na vida de adolescentes. Esses prejuízos se relacionam a morbidades como doenças hepáticas, hipertensão arterial, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), gravidez indesejada, além das vulnerabilidades relacionadas a causas externas como acidente de trânsito, violências, homicídio e mortes (MALTA et al., 2014 ;TOLEDO, 2012).

Nesse contexto, estudo realizado com adolescentes que fizeram o uso de álcool e outras drogas teve como resultado que eles sofreram prejuízos na escola, dificultando seu desempenho e comprometendo suas tarefas escolares. Esse consumo pode estar associado a insatisfação e dificuldades no aprendizado, ao método de ensino-aprendizagem, ao ambiente escolar, à falta de orientação e prevenção dos profissionais de saúde em relação a essa temática (CARDOSO; MALBERGIER, 2014).

Além do que o consumo excessivo de álcool pelos adolescentes provoca alterações no raciocínio, na concentração e na coordenação motora e perda de memória, comportamentos impulsivos e irracionais, comprometendo a tomada de decisões em suas ações, ocasionando prejuízo físico, psíquico e espiritual (SANTOS et al., 2016).

A OMS determina que o consumo de álcool em adolescentes é mais frequente entre os 15 e 19 anos (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2014). Contudo, investigações conduzidas com a população de adultos brasileiros identificou que 22% declararam ter experimentado álcool com menos de 15 anos (LARANJEIRA, 2014). Isso corrobora com os resultados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) de 2009, em que foi detectado que o consumo de álcool entre os adolescentes está cada vez mais precoce devido a vários fatores sociais, culturais, relacionado a escola, família e a influência dos amigos (MALTA et al., 2014).

Ainda, a PeNSE (BRASIL, 2016) mostrou na faixa etária dos 13 aos 17 anos um crescimento de 56,5% do consumo de álcool, embora se evidencie uma maior vulnerabilidade entre os adolescentes de 16 a 17 anos, tanto no que se refere ao aumento do consumo de bebida alcoólica, à ocorrência de episódios de embriaguez e a problemas com família ou amigos.

Vale ressaltar que no VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre estudantes do ensino fundamental e médio das Redes Pública e Privada de ensino nas 27 capitais brasileiras, realizado pelo

Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID) em 2010, mostrou o relato de uso de álcool que atinge 36,5% na faixa etária de 10 a 12 anos, e com o aumento progressivo com a idade tem alcançado, na faixa etária de 16 a 18 anos, o percentual de 82,8.

Fato relevante a ser considerado se refere à mudança do perfil do uso de álcool entre os adolescentes e a relação de gênero. Nesse sentido, pode-se referenciar que o Relatório Brasileiro sobre Drogas (BRASIL, 2009) apresenta que o uso de álcool entre os adolescentes de 12 a 17 anos, nos anos de 2001 e 2005, foi de 44,7% e 50,8%, respectivamente, para o sexo feminino e enquanto o sexo masculino 52,2 % em 2001 e 52,8% no ano de 2005. Os dados do VI Levantamento Nacional (CEBRID, 2010) mostraram que o uso de álcool entre o sexo masculino é de 58,9% e o feminino de 62,1%, com associação estatisticamente significativa este último.

Os percentuais apresentados coadunam com os dados da PeNSE conduzida em 2009, na qual se detectou que a primeira dose de bebida alcoólica entre os adolescentes foi na faixa etária de 12 e 13 anos, sendo que evidenciava-se um maior uso em meninas, com 42%, e nos meninos com 36,6% (MALTA et al., 2014). O Levantamento Nacional de Álcool e Drogas também encontrou um crescimento do número de meninas em relação aos meninos, de 11% para 20%, que iniciaram o consumo de bebidas até os 15 anos de idade (LARANJEIRA, 2014). Esses dados são registrados também na PeNSE de 2015, na qual se observou que o uso de álcool nos últimos 30 dias anteriores à realização da pesquisa em escolares do 9º ano foi 25,1% para as meninas e 22,5% para os meninos (BRASIL, 2016).

A previsão é que até 2025 o consumo de álcool aumente 1,5 litros de álcool puro consumido por cada pessoa. Para minimizar esse fato é necessário que ocorra uma resposta eficaz das políticas públicas, de maneira que possam estar voltadas para prevenção do uso dessa substância entre adolescentes (WHO, 2014).

O uso de álcool é uma realidade entre os adolescentes caracterizada como um problema de saúde pública (SANTOS et al., 2015). A prevenção do álcool necessita partir de uma mobilização geral incluindo os educadores, a família e os profissionais de saúde (MALTA et al., 2014). Outras estratégias para

a redução do uso de álcool consiste na realização de estudos e programas que desenvolvam ações voltadas à saúde dessa população (SANTOS et al., 2015).

Como referenciado, o consumo de álcool e de outras drogas constitui um dos fatores de risco à saúde dos adolescentes, sendo necessário criar e desenvolver estratégias nas escolas, nas famílias e em sociedade, contribuindo para ações de promoção e prevenção em relação ao uso dessas substâncias (MALTA et al., 2011).

Uma dessas estratégias é a utilização de jogos educacionais, uma vez que se trata de uma ferramenta que, se bem empregada, auxilia na construção da autoconfiança, estimula o desenvolvimento cognitivo e pode contribuir na criação de estratégias para a solução de problemas, bem como incrementar a motivação no contexto da aprendizagem (FALKEMBACH, 2006).

Os jogos passam a não ser vistos mais somente como fonte de brincadeiras e divertimento, mas sim como ferramentas altamente importantes para a promoção do aprendizado. Por meio deles se consegue desenvolver e estimular crianças e adolescentes em diferentes situações educacionais como um meio de estratégia para avaliar e analisar a aprendizagem, potencialidade e competências dos indivíduos envolvidos (SOUZA, 2013). Para exemplificar tais benefícios pode-se considerar o “Jogo Sobre Saúde com Adolescente”, que teve como objetivo sensibilizar os adolescentes com temáticas referentes à saúde. Essa atividade foi desenvolvida no ambiente escolar tendo como referência um jogo de tabuleiro de trilha, com auxílio de um computador portátil para motivar a busca de resposta para as perguntas sugeridas. O jogo foi qualificado pela maioria dos participantes como “bom” ou “ótimo”, e os resultados demonstraram que ele contribuiu para estimular e aumentar os conhecimentos propostos (PERIM; GIANNELLA; STRUCHINER, 2013).

Ainda dentro dessa estratégia, o “Jogo Fica Esperto” também é uma modalidade em que se utiliza um jogo de tabuleiro que teve por finalidade promover orientações sobre o uso e abuso de substâncias psicoativas por adolescentes escolares; enfatiza a orientação do consumo imediato de substâncias psicoativas, assim como consequências futuras (EBSEN; MARIA; CARDOSO, 2012).

Os jogos são utilizados como uma estratégia educativa realizada em ambiente escolar a qual facilita a interação dos alunos e permite identificar o

contexto em que esses indivíduos estão inseridos, cuja educação em saúde se torna uma ferramenta essencial na prevenção de doenças e orientação para crianças e adolescentes. Cabe aos profissionais de enfermagem trabalhar em parceria com as escolas para promover estratégias em saúde à frente da prevenção primária - em especial dos adolescentes - quanto ao uso de álcool e outras drogas, que propiciarão hábitos mais saudáveis e uma melhor qualidade de vida (PEDROSA et al., 2015).

Nesse sentido, vislumbra-se o quão importante são as estratégias educativas, uma vez que resguardam os adolescentes em suas vivências futuras, influenciando em suas decisões e conceitos, por meio de uma linguagem mais próxima aos adolescentes, propiciando troca de saberes e de reflexão, contribuindo para o empoderamento e o protagonismo dos adolescentes em relação ao comportamento mais saudável (SILVA et al., 2010).

Assim, deve o profissional de enfermagem atuante na educação ter seu trabalho voltado para orientação, prevenção e conscientização e, para que as suas ações sejam mais efetivas, embasá-las em práticas pedagógicas munidas de reflexão, criticidade, interação, disciplina e autonomia aplicadas tanto à área da docência como da formação do ser humano como um todo (RODRIGUES; SOBRINHO, 2005).

Contudo, faz-se necessário romper os paradigmas do modelo tradicional de educação, que é contraposto pelos preceitos de Paulo Freire, uma vez que não se trata de só encher e transbordar conhecimento tratando o ser humano como um ser passivo, mas sim estimular a criatividade, a inteligência pela troca de saberes, o diálogo e a interação essencial para se trabalhar na educação em saúde (SALCI et al., 2013).

Segundo Freire (1987), a visão bancária da educação diz que o educador só tem o ato de depositar o seu conhecimento no aluno, para que sejam guardados e arquivados. Uma visão errônea do saber, que acredita que quanto mais conhecimento adquirido melhor o ser humano se torna, porém, a sabedoria precisa ser livre para ser transformada e reinventada.

A prática educativa só ganha corpo quando usada de maneira efetiva, de forma que os estudantes sejam envolvidos com saberes críticos e livres, uma vez que a educação tem o papel de libertar o ser humano, como uma ferramenta educativa fundamental na igualdade social (FREIRE, 1999). Portanto, ensinar

não se resume a transmitir conhecimento, mas sim em abrir um leque de possibilidades de produzir, de construir e de adquirir conhecimento. O conhecimento só é adquirido pelo outro quando se tem uma interação dos sujeitos envolvidos, na criação do vínculo, por meio de habilidades educativas incluídas ações que estimulem o ato de pensar de uma forma reflexiva, criativa e questionadora (FREIRE, 1996).

Há que se considerar que a fase da adolescência se caracteriza pela busca de novas experiências e vivências, que serão necessárias em sua formação, associando-se, muitas vezes, com as vulnerabilidades sociais. E, para que não ocorram prejuízos à saúde nessa etapa da vida e no futuro, é extremamente importante que profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, estejam preparados para intervir nesse grupo, com estratégias educativas para promover conhecimento e prevenção (LIMA; ALFREDO; ALLANIC, 2015).

2 JUSTIFICATIVA

Dentre os estudos encontrados na literatura no âmbito do uso e abuso de álcool e outras drogas na adolescência, os que utilizam de jogos educativos para a prevenção ainda são incipientes nas práticas de educação em saúde (EBSEN; MARIA; CARDOSO, 2012). Considerando as áreas da saúde e educação, cenários propícios para estabelecer uma relação dialógica entre o profissional de enfermagem e o adolescente fazem-se cada vez mais necessários à elaboração e utilização de ferramentas que favoreçam o processo ensino-aprendizagem no contexto da drogadição, com uma abordagem mais apropriada às características inerentes ao cotidiano do adolescente. Uma vez que o jogo na área da saúde vem sendo considerado um instrumento educativo potente, tanto para a área educativa como para a área da saúde e para os adolescentes, visto ser uma atividade prazerosa, estimulante, ilustrativa, lúdica e inovadora, esclarecendo dúvidas e promovendo o aprendizado.

O papel do enfermeiro na educação em saúde se destaca pela quebra de parâmetros no ato de orientar e educar por meio de novas estratégias de ensino que visam à valorização do cuidado e da prevenção. Tomando como sua responsabilidade proporcionar hábitos de vida mais saudáveis, minimizando as morbidades e mortalidades da população (FIGUEIREDO; RODRIGUES-NETO; LEITE, 2010).

Acredita-se que a construção do jogo de tabuleiro direcionada no contexto do uso de álcool na adolescência poderá agregar conhecimento, disponibilizar uma ferramenta de orientação e conscientização em uma linguagem mais próxima aos jovens, para o enfrentamento de situações-problema e resolução de conflitos.

O desenvolvimento do jogo de tabuleiro como uma estratégia lúdica educativa no contexto do uso de bebidas alcoólicas pelos adolescentes poderá contribuir para área de conhecimento da saúde mental, possibilitando aos pesquisadores a apropriação de um instrumental de educação em saúde inovador, motivador e substanciado em evidência científica, possibilitando elaborar ações preventivas no âmbito do uso e abuso de álcool.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Analisar a percepção dos adolescentes sobre o uso de bebidas alcoólicas antes e após a aplicação do jogo de tabuleiro como estratégia educativa;

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Desenvolver um jogo de tabuleiro como estratégia educativa sobre o uso de bebidas alcoólicas em adolescentes;
- b) Aplicar o jogo de tabuleiro aos adolescentes como ferramenta lúdica para a prevenção do uso de bebidas alcoólicas;
- c) Apreender a percepção dos adolescentes sobre o uso de bebidas alcoólicas por meio dos grupos focais.

4 MÉTODO

Neste capítulo será abordada a metodologia utilizada para desenvolvimento do estudo.

4.1 TIPOS DE ESTUDO

Trata-se de um estudo com metodologia ativa na construção e refinamento do jogo de tabuleiro para a prevenção do uso de bebidas alcoólicas em adolescentes. É qualitativo para a análise da percepção dos adolescentes sobre o uso de bebidas alcoólicas.

A pesquisa metodológica tem como meta a elaboração de um instrumento preciso e confiável, por meio da obtenção e organização de dados no intuito de validação e avaliação de ferramentas de métodos de pesquisa (POLIT; BECK, 2011).

O estudo qualitativo teve como objetivo uma compreensão mais intensa e subjetiva dos fenômenos estudados pelo pesquisador, sem se atentar apenas em quantificar e comparar resultados, mas sim adentrar um universo particular dos significados (GOLDENBERG, 2004). A pesquisa qualitativa aprofunda no mundo dos significados, dos saberes, nas relações, emoções, crenças, princípios e valores do indivíduo e de suas vivências (MINAYO, 2009).

4.2 LOCAL E PARTICIPANTES DA PESQUISA

O estudo foi realizado em uma escola pública do sul de Minas Gerais, com a participação de 47 adolescentes matriculados no sexto ano do ensino fundamental, com idade entre 11 e 14 anos, dentre eles 21 do sexo feminino e 26 do sexo masculino. Para garantir-lhes o anonimato, aos adolescentes participantes do estudo foram atribuídos nomes fictícios escolhidos pela pesquisadora por meio de nomes de personagens de desenhos animados.

Os critérios de inclusão eleitos foram ser adolescentes inseridos no sexto ano do ensino fundamental da escola cenário do estudo, na faixa etária de 10 a 14 anos e estar presente na sala de aula no momento das atividades do grupo focal e também nas atividades previstas com o jogo de tabuleiro. Assim, os

adolescentes do sexto ano da escola foram convidados a participar do estudo, e os que aceitaram participar da pesquisa e que apresentavam os consentimentos dos pais receberam carta-convite com as devidas informações sobre as sessões dos grupos focais. A escolha para a realização do estudo nesse período escolar período se deveu ao fato de que o uso de álcool se inicia em idade cada vez mais precoce, além do que esse uso é progressivo com o avançar da idade (SENAD, 2010).

4.3 PROCEDIMENTOS PARA O ESTUDO

O estudo foi conduzido em quatro etapas, sendo a primeira a construção e o refinamento de um jogo de tabuleiro, a segunda a realização do grupo focal antes do jogo, a terceira a aplicação do jogo “Você Decide” e a quarta a realização do grupo focal após o jogo.

4.3.1 Desenvolvimento do jogo de tabuleiro: construção e refinamento

O jogo construído é uma estratégia educativa sobre o uso de bebidas alcoólicas entre os adolescentes, a qual se caracteriza como um instrumento de conhecimento sobre os efeitos nocivos das bebidas alcoólicas (EBSEN; MARIA; CARDOSO, 2012). A atividade foi elaborada para indivíduos com idade a partir dos 10 anos, podendo ser jogado por 2 a 4 participantes de cada equipe, com a presença do mediador para guiar os jogadores e explicar possíveis dúvidas e achados referentes ao jogo.

Os jogos trazem benefícios para o corpo e principalmente para a mente, estimulando o raciocínio, a concentração, a memorização, a capacidade de criar, de se esforçar, de ganhar ou perder, envolvendo vários sentimentos de alegria, satisfação, trabalhando empenho, conduta e comportamento dentro ou fora da escola (ARRABA et al., 2014).

Após a construção da primeira versão do jogo de tabuleiro, ele foi submetido à avaliação por juízes, a saber: 4 adolescentes não pertencentes à escola do estudo, um enfermeiro na área de atuação em álcool e outras drogas e um pedagogo, um psicólogo e um médico psiquiatra. Esses foram orientados quanto aos objetivos do estudo e, após a assinatura do Termo de Consentimento

Esclarecido (APÊNDICE A) - e no caso dos adolescentes também do Termo de Assentimento (APÊNDICE B) e para os pais ou responsáveis do Termo de consentimento para juiz (APÊNDICE C) -, eles conduziram o processo de avaliação. Após a partida do jogo os juízes responderam um formulário contendo os seguintes itens: tempo do jogo, qualidade visual, conteúdo, interatividade do jogo, facilidade de manuseio e relevância na orientação sobre o uso de álcool. Os presentes itens foram avaliados como adequado ou inadequado (APÊNDICE D). Dentro desse formulário foram incluídas as cartas dos desafios e por meio das cartas referentes ao uso de bebidas alcoólicas os juízes avaliaram se as perguntas incluídas nas cartas eram compreensíveis e relevantes para os adolescentes, bem como o nível de complexidade dessas perguntas: se fácil, médio ou difícil. Após a avaliação dos juízes, seguiram como método as sugestões de modificações do jogo que fossem abordadas por pelo menos dois juízes de áreas diferentes de atuação (DOTTA; CAMPOS; GARCIA, 2012). Estruturado em sua versão final, o instrumento foi aplicado aos adolescentes pertencentes à escola de ensino fundamental e médio eleita no estudo.

4.3.2 Grupo focal sobre o uso de bebidas alcoólicas antes do jogo

O grupo focal (GF) consiste de uma técnica muito usada na pesquisa qualitativa sendo realizada por meio de reuniões com um grupo em torno de seis a doze pessoas (MINAYO, 2009). A realização do GF neste estudo ocorreu de fevereiro a março de 2018 e as sessões foram realizadas na escola em horário de aula no turno vespertino.

Os grupos focais acontecem por meio da interação de conhecimentos e opiniões dos indivíduos construídos no grupo a partir dos questionamentos do mediador, em que serão produzidos saberes enriquecidos de significados que serão analisados e interpretados pelo pesquisador (SMEHA, 2009). O GF traz vários benefícios para a pesquisa, uma vez que a discussão apresentada pelo grupo proporciona mais clareza nas suas opiniões. Essa técnica é ideal ao pesquisador que busca mais ideias esclarecedoras e reflexivas (MUNARETTO; CORRÊA; CUNHA, 2013).

Para o enamoramento, os adolescentes que aceitaram participar da pesquisa e que tinham o consentimento dos pais receberam carta-convite

padronizada e lúdica, durante a aula no período vespertino, contendo informações sobre a pesquisa e hora e local das sessões do grupo focal (APÊNDICE E).

Para iniciar as atividades, a sala para a condução do grupo focal foi preparada com as cadeiras em círculo, postos com crachás criados com o *design* do jogo (APÊNDICE F) e acolhimento com música para harmonia do ambiente e bem estar do adolescente. (APÊNDICE G).

A pesquisadora juntamente com observadora (psicóloga) se posicionaram em círculo junto com os adolescentes e conduziram o grupo focal por meio de perguntas norteadoras. *O que é o uso de bebida alcoólica para você? E o seu conceito? Qual (is) o (s) seu(s) efeito(s)?*

Durante a condução do grupo focal, um aplicativo do celular foi utilizado para as gravações, permanecendo ligado durante todo o período para posterior transcrição e análise de dados.

Foram conduzidos cinco grupos focais, conforme descrito na Tabela 1.

Tabela 1 - Descrição dos grupos focais antes do jogo quanto ao número de adolescentes, tempo de duração em minuto e número de páginas dos depoimentos transcritos, Alfenas-MG, 2018.

GRUPO	ADOLESCENTES	TEMPO(minuto)	PÁGINAS
Grupo 1	10	60 min.	8
Grupo 2	6	40 min.	6
Grupo 3	10	50 min.	6
Grupo 4	10	50 min.	10
Grupo 5	11	60 min.	9
Total	47	260 min.	39

Fonte: Da Autora

A quantidade de grupos focais realizadas foi determinada pelo número de adolescentes que concordaram e participaram e que os pais e/ou responsáveis consentiram.

No final do grupo focal os adolescentes foram convidados a participar de uma partida de Jogo “Você Decide”, conduzida na semana seguinte, e que teve

como objetivo implementar a estratégia educativa em relação ao uso de bebidas alcoólicas.

4.3.3 Aplicabilidade do jogo

Para iniciar as partidas do jogo, a preparação da sala de aula teve com princípio deixar o adolescente mais próximo a uma partida de jogo. Foi colocada uma faixa criada com a temática do jogo “VOCÊ DECIDE”, com o nome e ilustrações do jogo juntamente com balões coloridos. O mediador também estava vestido com uma camiseta com desenho da temática do jogo (APÊNDICE H).

No centro da sala de aula, sobre uma mesa, foi colocado o tabuleiro, contendo as cartas e as peças do jogo, colocadas também para cada jogador com embalagem criada com o *design* do jogo contendo dizeres que incentivavam a sua participação na partida do jogo (APÊNDICE I).

Para a condução do jogo os adolescentes foram distribuídos em um grupo de quatro adolescentes independente do grupo focal, com participação de 45 jogadores com duração de 40 minutos cada partida do jogo, sendo que cada grupo participou de uma a duas partidas. Observa-se que dois participantes não estiveram presentes no momento do jogo, devido a transferência para outra instituição escolar.

Para iniciar o jogo, cada participante tinha de colocar o pino, de cores variadas. Os jogadores lançavam os dados e aquele que saísse com o maior número começava o jogo, isso crescentemente. Inicialmente, os participantes foram orientados quanto às regras do jogo, explicitadas na descrição deste.

Para jogar os participantes foram alocados em equipes que competiram entre si, utilizando-se as cartas à medida que atingiram uma marcação específica no tabuleiro. Ao mediador competiu ler a carta para o jogador, coordenar o jogo e auxiliar nas discussões que surgiram no jogo, promovendo uma reflexão sobre o uso de álcool na adolescência. A carta continha perguntas relacionadas ao contexto do álcool, à medida que acertavam, os jogadores podiam avançar as casas no tabuleiro e quando erravam deveriam voltar determinadas casas de acordo com a penalidade descrita no jogo. E cartas denominadas "Desafios" agregavam diversão ao jogo constituída de desafios lúdicos estimulando a lógica

e o raciocínio dos adolescentes. Brincadeiras lúdicas trabalham além do raciocínio lógico a autoestima, atenção, imaginação, criatividade o trabalho em grupo e o desenvolvimento do aprendizado e da cognição (BARBOSA, 2017).

As rodadas foram realizadas por meio dos dados lançados pelos jogadores um após o outro. A partida finalizava quando um dos jogadores conseguia chegar à reta final do jogo.

Utilizou-se de aplicativo de celular para gravar o áudio durante a partida, permanecendo ligado durante todo o período para posterior transcrição e análise de dados.

4.3.4 Grupo focal sobre o uso de bebida alcoólica após o jogo

Em outro encontro realizado também na escola, conduziu-se um novo grupo focal após os adolescentes terem participado da jogabilidade. Para o enamoramento, a sala foi preparada novamente com as cadeiras em círculo, postos com crachás criados com o design do jogo, manteve-se a faixa criada com a temática do jogo “VOCÊ DECIDE”, com o nome e ilustrações do jogo juntamente com balões coloridos. A mediadora também estava vestida com uma camiseta com desenho da temática do jogo. Foi colocada música ao fundo para o acolhimento e bem estar do adolescente (APÊNDICE J).

Pesquisadora e observadora (psicóloga) novamente se posicionaram em círculo junto com os adolescentes e conduziram o grupo focal com o objetivo de avaliar o processo ensino-aprendizagem, tendo como perguntas norteadoras as mesmas do grupo focal desenvolvidas no primeiro momento, como: *O que é o uso de bebida alcóolica para você? E o seu conceito? Qual (is) o (s) seu(s) efeito(s)?* Foram incluídos os seguintes questionamentos *“Fale o que foi o jogo de tabuleiro para você em relação ao uso de álcool?”* e *“O que foi para você participar do jogo?”*.

Durante a condução do grupo focal, um aplicativo de celular foi utilizado para as gravações, permanecendo ligado durante todo o período para posterior transcrição e análise de dados.

Na Tabela 2, foram referenciadas as principais características dos grupos focais após o jogo “VOCÊ DECIDE”.

Tabela 2- Descrição dos grupos focais após o jogo quanto ao número de adolescentes, tempo de duração em minuto e número de páginas dos depoimentos transcritos, Alfenas-MG, 2018.

GRUPO	ADOLESCENTES	TEMPO (minuto)	PÁGINAS
Grupo 1	9	50 min.	7
Grupo 2	6	30 min.	7
Grupo 3	9	50 min.	7
Grupo 4	10	50 min.	9
Grupo 5	11	60 min.	8
Total	45	240 min.	38

Fonte: Da Autora

Observa-se que dois participantes não estiveram presentes no momento do segundo grupo focal, devido a transferência para outra instituição escolar.

4.4 REGISTROS DOS DADOS

Nas abordagens dos grupos focais devem ser utilizados instrumentos que registrem os dados coletados. O instrumento que se comporta de forma mais precisa para se registrar as falas e as discussões é a gravação, por meio da qual são registradas as conversas dos participantes do estudo (MINAYO, 2009).

Os registros dos dados coletados durante os grupos focais e da partida dos jogos foram realizados por meio de gravações, por um *smartphone* z3 composto por um aplicativo de gravação.

As observações realizadas durante as sessões do grupo focal e nas partidas do jogo “VOCÊ DECIDE” referentes a manifestações em linguagens não-verbais foram anotadas em diário de campo. As observações foram realizadas por duas psicólogas na área de atenção ao adolescente. Posteriormente as gravações foram transcritas, as falas corrigidas ortograficamente e por último analisadas.

4.5 ANÁLISE DE DADOS

Os dados foram analisados segundo a Análise de Conteúdo de Laurence

Bardin. A análise de conteúdo é uma técnica que tem por intuito a descrição objetiva e sistemática do conteúdo das mensagens. As fases da análise de conteúdo são divididas em pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados, inferência e interpretação (BARDIN, 2009). A pré-análise tem como finalidade a organização. No primeiro contato foi realizada uma leitura flutuante do conteúdo, logo após escolheu-se o conjunto de documentos constituídos de *corpus* da pesquisa que seriam analisados, logo após foram formulados hipóteses e objetivos e elaborados os indicadores que iriam auxiliar na interpretação e preparação do material. A exploração do material é uma fase mais extensa com uma análise mais delineada fundamentada na codificação na qual serão feitos os recortes nas unidades do contexto e do registro e na categorização cujos requisitos precisam ser homogêneos, objetivos e fidedignos. No tratamento dos resultados, estes são apresentados de grosso modo e são tratados de outro modo, tornando-se valiosos e cheios de significados. A inferência é um instrumento de indução e pode partir de vários polos de atenção que irão identificar as variáveis inferidas. A interpretação se realiza por meio do *corpus*, sistematizando os resultados, e na construção com base no conhecimento científico sobre o objeto estudado (BARDIN, 2009).

4.6 ASPECTOS ÉTICOS

O projeto de pesquisa foi encaminhado para a apreciação da escola estadual onde o estudo ocorreu, a qual autorizou a respectiva realização (APÊNDICE L), e posteriormente encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas- UNIFAL-MG, aprovado com o Parecer n. 2.196.040 (ANEXO A).

O estudo seguiu os preceitos da Resolução n. 466/2012, que orienta as diretrizes de pesquisa com seres humanos (BRASIL, 2012a).

Os participantes foram informados dos objetivos do estudo, sobre os aspectos éticos da pesquisa, assegurando-lhes quanto ao sigilo e anonimato, ao direito de participarem ou não da pesquisa, aos benefícios em participar do estudo e à possibilidade de desistir a qualquer momento, sobre as atividades realizadas no grupo focal e a participação do jogo “VOCÊ DECIDE”. Eles foram orientados a esclarecer aos pais e responsáveis sobre a pesquisa e quanto à

importância de, consentindo, estes assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A coleta de dados procedeu somente após o parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa e também após os adolescentes incluídos no estudo devolverem os termos de consentimento livre e esclarecido assinados pelos responsáveis (APÊNDICE M) e o Termo de Assentimento assinado pelo adolescente (APÊNDICE N).

5 RESULTADOS

5.1 CONSTRUÇÃO DO JOGO DE TABULEIRO “VOCÊ DECIDE”

A montagem do jogo, desde a criação lúdica, artística do cenário, personagens, cores, ilustração do tabuleiro da jogabilidade e das cartas, foi realizada pela pesquisadora e contou com a colaboração de uma desenhista e de um *designer* gráfico. Desenhista e pesquisadora criaram objetos e personagens do jogo e, logo após os personagens e objetos serem desenhados, foram vetorizados pelo *designer* gráfico com auxílio do Programa *Corel Draw x7*, concretizando a versão final do jogo "Você Decide", que consiste na apresentação do jogo.



Figura 1- Apresentação do jogo “VOCÊ DECIDE”

Fonte: Caliri, 2018

Na construção do jogo de tabuleiro, este com formato de 50x50 cm, com uma sequência de 40 casas que o jogador deve percorrer, composto por um baralho de 58 cartas de 7,0x10,0 cm, quatro peões de cores diferentes, dois dados de seis faces e um manual de instruções com as regras do jogo descritas (EBSSEN; MARIA; CARDOSO, 2012). O formato final do tabuleiro pode ser visualizada pela figura 2, as cartas do baralho na figura 3.



Figura 2-Tabuleiro do jogo "VOCÊ DECIDE"

Fonte: Caliar, 2018

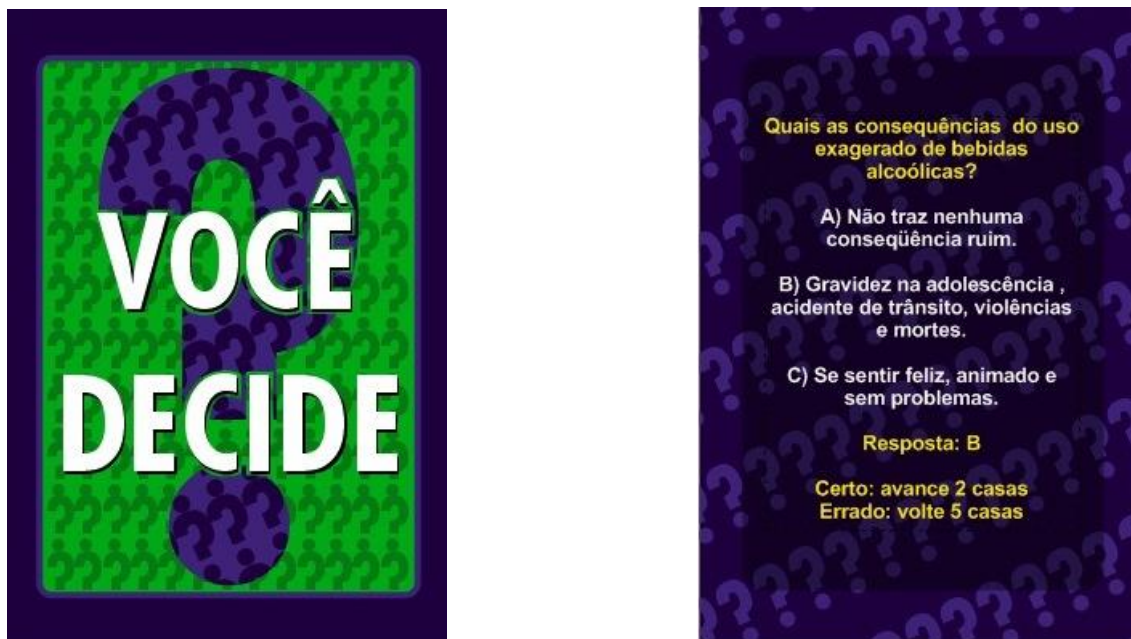


Figura 3- Cartas do baralho Tabuleiro do jogo “VOCÊ DECIDE”

Fonte: Caliar, 2018

Para construção do jogo foram elaboradas 38 perguntas pelos pesquisadores por meio da extração de conteúdos em livros-textos, artigos científicos, dissertação e tese referentes à temática (QUADRO 1). Após a análise dos juízes, os itens tempo do jogo, qualidade visual, conteúdo, interatividade do jogo, facilidade de manuseio e relevância na orientação sobre o uso de álcool, foram considerados adequados para o objetivo proposto.

O jogo foi observado pela pedagoga como uma ótima iniciativa, interessante e didático; descrito pela psicóloga como um instrumento criativo, divertido e conscientizador; pelo enfermeiro na área de atuação em álcool e outras drogas foi caracterizado como criativo, didático, de fácil compreensão; analisado pelo psiquiatra como de fácil manuseio e relevância na orientação sobre o uso de álcool; e descrito pelos adolescentes participantes como colorido, interessante e divertido.

As cartas do desafio foram avaliadas como compreensíveis e interessantes pelos juízes; descritas pela psicóloga como engraçadas, divertidas, incentivadoras do raciocínio lógico. As perguntas e respostas contidas na cartas referentes ao uso de bebidas alcoólicas foram identificadas, pela pedagoga, como compreensíveis aos adolescentes. A psicóloga relatou

questões conscientizadoras, informadoras, orientadoras e instigantes, relevantes ao estudo. Os adolescentes que exerceram o papel de juízes do instrumento consideraram as perguntas e respostas das cartas referentes ao uso de bebidas alcoólicas fáceis e com questões medianas devido à complexidade da temática que envolve o contexto de uso e abuso de álcool.

Assim, as contribuições dos juízes enriqueceram o estudo: a pedagoga com as orientações referentes à escrita que se aproxima da linguagem dos adolescentes; a psicóloga, o psiquiatra e o enfermeiro na área de atuação em álcool e outras drogas auxiliaram no conhecimento científico sobre o uso e abuso de bebidas alcoólicas e os adolescentes, juízes do estudo, identificaram a estratégia educativa como satisfatória em sua ludicidade, interação e divertimento.

Em relação às questões referentes ao uso de bebidas alcoólicas, foi excluída apenas uma, por ter sido considerada irrelevante por três juízes de diferentes áreas de atuação.

Portanto, o baralho foi constituído com 37 cartas referentes às perguntas elaboradas pelos pesquisadores sobre o uso de bebida alcóolica na adolescência e incluídas também 22 cartas de desafios lúdicos, totalizando 59 cartas do baralho, cujas perguntas são elencadas no quadro a seguir:

Quadro 1- Processo de elaboração das cartas do jogo de tabuleiro “Você Decide” referente ao uso de bebidas alcoólicas, 2017.

(Continua)

CARTAS “REFERENTES AO USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS”				
Ano	Autor	Título do Artigo	Perguntas	Resposta (Conteúdo Extraído)
2014	MALTA et al., 2014	Consumo de álcool entre adolescentes brasileiros segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Escolar	Quais as consequências do uso exagerado de bebidas alcoólicas? a) Não traz nenhuma consequência ruim. b) Gravidez na adolescência, acidente de trânsito, violências e mortes. c) Se sentir feliz, animado e sem problemas.	O uso precocemente de bebidas alcoólicas é um alerta para saúde da população, prejudicando a saúde em várias instâncias como física, mental e social. Levando ao comportamento sexual de alto risco, a mortes, violências e vários acidentes por imprudência no trânsito.
2014	MALTA et al., 2014	Consumo de álcool entre adolescentes brasileiros segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Escolar	Qual o local de maior acesso para se conseguir bebidas alcoólicas? a) Nos supermercados, lanchonetes e padarias b) O adolescente não tem facilidade de conseguir. c) Festas, bares, restaurantes e com amigos.	Os estudos mostram que os jovens fazem o uso de bebidas alcoólicas com fácil acessibilidade, locais como bares, restaurantes, festas e na sua própria residência. É imprescindível que medidas legais sejam tomadas, para ter um maior rigor na fiscalização das vendas de bebidas alcoólicas para menores de 18 anos.
2012	TOLEDO, 2012	Estratégia mundial para reduzir o uso nocivo de álcool e as políticas públicas nacionais.	Quais doenças podem ser ocasionadas pelo consumo exagerado de bebidas alcoólicas? a) Doenças no fígado, no coração e até a transmissão de infecções sexuais na adolescência. b) Apenas doença no fígado. c) Não causam doenças na adolescência.	A ingestão indevida da bebida alcoólica é, senão a principal, uma das causas de vários malefícios à saúde, como hipertensão, doenças hepáticas, dependência de substâncias químicas ilícitas, distúrbios mentais e psicológicos. É também uma das principais causas de acidente em trânsito, homicídios, violência doméstica, gravidez indesejada, transmissão de doenças sexuais e muito mais.

Quadro 1- Processo de elaboração das cartas do jogo de tabuleiro “Você Decide” referente ao uso de bebidas alcoólicas, 2017. (Continuação)

CARTAS “REFERENTES AO USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS”				
Ano	Autor	Título do Artigo	Perguntas	Resposta (Conteúdo Extraído)
2012	TOLEDO, 2012	Estratégia mundial para reduzir o uso nocivo de álcool e as políticas públicas nacionais.	Qual a droga que tem o maior número de usuários no mundo e é responsável por milhões de mortes e lesões por ano? a) A cocaína b) O álcool c) A maconha	De todas as drogas psicoativas, o álcool é a que tem o maior número de usuários no mundo, devido a questões culturais, sociais, econômicas. Os últimos dados levantados pela Organização Mundial de Saúde demonstram que o uso prejudicial de bebidas alcoólicas é responsável por 3,3 milhões de mortes ao ano, que representa 5,9% de todas as mortes, e a principal causa de mais de 200 doenças e lesões.
2014	CARDOSO; MALBERGER, 2014	Problemas escolares e o consumo de álcool e outras drogas entre adolescentes	O uso de bebidas alcoólicas pode trazer problemas na escola? a) O consumo de álcool na adolescência não interfere nos estudos b) Sim, dificuldade de aprendizagem, faltas e abandono da escola. c) Prejudica somente no relacionamento com os colegas de sala.	Nas pesquisas nacionais e internacionais tem-se apontado que adolescentes que fazem o uso de bebidas alcoólicas têm mais chances de repetirem o ano, não participarem das atividades da escola, com menos frequência na escola e com uma alta dificuldade de aprendizado.
2017	CISA; 2017	CISA Centro de Informação sobre Saúde e Álcools acessado dia 17/07/2017. http://www.cisa.org.br/userfiles/ TipoBebidaXCaloria.png	As bebidas que contêm álcool são? a) Cervejas, destilados (cachaça, vodca, tequila, rum, whisky , St. Remy e gim), vinhos, drinks e coquetéis b) Energéticos, Cervejas, cachaças e vinhos c) Cervejas, vinhos, refrigerantes, destilados e drinks.	Cervejas, destilados, vinhos, drinks e coquetéis.

Quadro 1- Processo de elaboração das cartas do jogo de tabuleiro “Você Decide” referente ao uso de bebidas alcoólicas, 2017. (Continuação)

“CARTAS REFERENTES AO USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS”				
Ano	Autor	Título do Artigo	Perguntas	Resposta (Conteúdo Extraído)
2009	GRINFELD, 2009	Consumo nocivo de álcool durante a gravidez	<p>O álcool é uma droga?</p> <p>a) Sim. É uma droga lícita (uso e comercialização são permitidos por lei).</p> <p>b) Sim. É uma droga ilícita (uso e comercialização são proibidos por lei.)</p> <p>c) Não é uma droga.</p>	As bebidas alcoólicas estão entre as drogas mais consumidas no mundo, seu uso está muito ligado à cultura, instalado no mundo há muitos séculos, quando homens e mulheres utilizavam do álcool em comemorações festivas e ritualísticas. Mas apesar disso o álcool provoca muitos malefícios, causando uma dependência a qual poderá desencadear vários tipos de doenças físicas e emocionais, uma delas é a depressão, entre outras.
2009	HECKMA; SILVEIRA., 2009	Dependência do álcool: aspectos clínicos e diagnósticos	<p>O uso de bebidas alcoólicas pode deixar a pessoa viciada?</p> <p>a) Não, não fica viciado.</p> <p>b) Sim, pode ficar viciada.</p> <p>c) Não se sabe ao certo se pode deixar a pessoa viciada.</p>	A dependência a bebida alcoólica vem aos poucos com o passar do uso. Um homem consome em torno de 60 gramas de álcool por dia enquanto a mulher consome em média 40 gramas por dia. Com o passar dos anos, os prejuízos nos adolescentes são mais rápidos, a dependência é em média de 4 a 6 anos, já nos adultos de 6 a 8 anos.
2009	HECKMA; SILVEIRA, 2009	Dependência do álcool: aspectos clínicos e diagnósticos	<p>O que é o alcoolismo?</p> <p>a) É uma doença. Pessoas que têm essa doença perdem o controle sobre o quanto bebem e não são capazes de parar.</p> <p>b) É uma doença somente quando consome todos tipos de bebidas.</p> <p>c) Não é doença e não causa uma dependência .</p>	A definição de alcoolismo, no qual a pessoa faz o uso exagerado de bebidas alcoólicas, gera uma dependência ao álcool acarretando problemas na saúde física, social, econômica e mental, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS).

Quadro 1- Processo de elaboração das cartas do jogo de tabuleiro “Você Decide” referente ao uso de bebidas alcoólicas, 2017. (Continuação)

“CARTAS REFERENTES AO USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS”				
Ano	Autor	Título do Artigo	Perguntas	Resposta (Conteúdo Extraído)
2015	BRASIL, 2015	BRASIL. Lei nº 13.106, de 17 de março de 2015. Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente, para tornar crime vender, fornecer, servir, ministrar ou entregar bebida alcoólica a criança ou adolescente; e revoga o inciso I do art. 63 do Decreto-Lei n. 3.688, de 3 de outubro de 1941 – Lei das Contravenções Penais. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 2015 mar 18; Seção 1:1.	<p>No Brasil existe uma lei que proíbe a venda, oferta, entrega e permissão do consumo de bebida alcoólica, para os menores de...</p> <p>a) 16 anos b) 18 anos. c) Não é proibida por lei aos menores de 18 anos, se estiverem na presença dos seus pais ou responsáveis.</p>	<p>O consumo de bebida alcoólica é proibido aos adolescentes, a venda para eles é considerada um delito ocasionando multa para o proprietário e até mesmo pena de detenção, de 2 a 4 anos. Apesar da existência da Lei n. 13.106, a qual proíbe a venda, oferta, entrega e a permissão do consumo de bebida alcoólica, ainda que gratuitamente, à criança e ao adolescente.</p>
2015	BRASIL, 2015	BRASIL. Lei nº 13.106, de 17 de março de 2015. Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente, para tornar crime vender, fornecer, servir, ministrar ou entregar bebida alcoólica a criança ou adolescente; e revoga o inciso I do art. 63 do Decreto-Lei nº 3.688, de 3 de outubro de 1941 – Lei das Contravenções Penais. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 2015 mar 18; Seção 1:1.	<p>No Brasil existe uma Lei, que proíbe a venda e entrega do consumo de bebida alcoólica para menores de 18 anos, o que acontece para quem não cumprir essa lei?</p> <p>a) Multa para o proprietário e até mesmo pena de detenção, de 2 a 4 anos. b) A venda de bebidas alcoólicas não é considerada um crime. c) Não acontece nada, pois o adolescente é responsável pelo uso.</p>	<p>O consumo de bebida alcoólica é proibido aos adolescentes, à venda para os mesmos é considerada um delito ocasionando em multa para o proprietário e até mesmo pena de detenção, de 2 a 4 anos. Apesar da existência da Lei nº 13.106, em que proíbe a venda, oferta, entrega e a permissão do consumo de bebida alcoólica, ainda que gratuitamente, a criança e ao adolescente.</p>

Quadro 1- Processo de elaboração das cartas do jogo de tabuleiro “Você Decide” referente ao uso de bebidas alcoólicas, 2017. (Continuação)

“CARTAS REFERENTES AO USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS”				
Ano	Autor	Título do Artigo	Perguntas	Resposta (Conteúdo Extraído)
2015	BRASIL, 2015	Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2015	<p>O uso de bebidas alcoólicas na adolescência pode trazer problemas como?</p> <p>a) Apenas com a família do adolescente. b) Problemas de saúde, problemas na escola e com a família e amigos. c) Por ser uma droga lícita, não traz nenhum problema.</p>	<p>A experimentação de substâncias na adolescência é um forte preditor para o abuso de substâncias, problemas de saúde, insucesso escolar, aumento da utilização de serviços de saúde e necessidades de tratamento de drogas e álcool.</p>
2012	RACKKOR S, ZERBINI, CINTRA, 2012	Avaliação pericial da embriaguez: legislação e aspectos práticos	<p>Quais os sinais de uma pessoa que está sob efeito do uso de bebidas alcoólicas (embriagada)?</p> <p>a) Sonolência, olhos vermelhos, mudança de humor, fala alterada, dificuldade de equilíbrio, agressividade, entre outros. b) Permanece alerta todo o tempo. c) Não tem alteração no seu comportamento.</p>	<p>O motorista é abordado pela polícia e se estiver fazendo o uso exagerado de bebidas alcoólicas ele é entrevistado, verificando o grau de embriaguez, pois de acordo com a legislação brasileira os sinais de alguém embriagado são olhos vermelhos, desequilíbrio ao se mover, dificuldade na fala, entre outros.</p>

Quadro 1- Processo de elaboração das cartas do jogo de tabuleiro “Você Decide” referente ao uso de bebidas alcoólicas, 2017. (Continuação)

“CARTAS REFERENTES AO USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS”				
Ano	AUTOR	Título do Artigo	Perguntas	Resposta (Conteúdo Extraído)
2012	RACKKOR S, ZERBINI, CINTRA, 2012	Avaliação pericial da embriaguez: legislação e aspectos práticos	<p>O motorista pode dirigir depois de ter bebido quantas doses de bebida alcoólica?</p> <p>a) Depois de ter bebido apenas uma dose de bebida alcoólica. b) Depois de ter bebido apenas duas doses de bebida alcoólica. c) Não pode ter bebido nenhuma dose de bebida alcoólica. Pois por Lei é crime.</p>	<p>O artigo 306 o Código de Trânsito Brasileiro sofreu alterações para uma maior penalidade ao motorista que faz uso de bebidas alcoólicas. O Código prevê que é crime caso o motorista estiver fazendo uso de bebidas alcoólicas, nas concentrações igual ou superior a 6 decigramas por litro na corrente sanguínea.</p>
2009	GRINFELD, 2009	Consumo nocivo de álcool durante a gravidez	<p>Uma mulher grávida pode consumir bebidas alcoólicas?</p> <p>a) Pode consumir de uma a duas doses por dia de bebida alcoólica. b) Pode consumir uma dose de bebida alcoólica por dia. c) Não pode. Pois pode causar um atraso mental, malformações e até morte do bebê.</p>	<p>Mulheres grávidas que fazem o uso exagerado de bebidas alcoólicas podem desenvolver graves problemas na saúde do bebê, como a síndrome fetal, a qual pode fazer com que o bebê nasça com sérios problemas de saúde física e mental.</p>
2009	GRINFELD, 2010	Consumo nocivo de álcool durante a gravidez	<p>O que o bebê filho de uma mulher que fez uso exagerado de bebidas alcoólicas pode apresentar?</p> <p>a) O bebê nasce saudável. b) O bebê pode apresentar dificuldade para mamar, tremores, falta de sono e falta de ar. c) O bebê tem apenas dificuldade para mamar.</p>	<p>O bebê recém-nascido de uma mulher que fez e faz uso exagerado de bebidas alcoólicas desenvolverá sinais e sintomas graves de saúde como: alteração no sono, apneia, tremores e uma hipersensibilidade.</p>

Quadro 1- Processo de elaboração das cartas do jogo de tabuleiro “Você Decide” referente ao uso de bebidas alcoólicas, 2017. (Continuação)

“CARTAS REFERENTES AO USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS”				
Ano	AUTOR	Título do Artigo	Perguntas	Resposta (Conteúdo Extraído)
2011	SILVA ; LAFAIETE ; MARILUR D,2011	O consumo de álcool durante o tratamento da tuberculose: percepção dos pacientes	Uma pessoa que faz uso contínuo de remédios pode fazer o uso de bebidas alcoólicas? a) Não, pois a bebida alcoólica pode alterar o efeito de alguns remédios. b) Talvez, apenas uma dose de bebidas alcoólicas não interfere juntamente com o remédio. c) Sim, O uso das medicações não interfere junto á ingestão de bebidas alcoólicas	O uso dos remédios por pessoas que fazem uso de bebidas alcoólicas deve ser orientado, uma vez que a ingestão de bebidas alcoólicas pode aumentar os efeitos colaterais.
2013	TOMASI, CARDOSO, 2013	A interferência da dependência de álcool nas famílias das crianças e adolescentes acolhidos no serviço de acolhimento institucional de crianças e adolescentes de Porto União/SC	O que acontece com uma pessoa da família, um amigo, um conhecido ou vizinho que faz o uso exagerado de bebidas alcoólicas? a) Não tem nenhum problema. b) Problemas de saúde física, mental, econômico e social. c) Pode causar apenas problemas econômicos.	O alcoolismo é uma doença que atinge os órgãos do corpo como o sistema digestório, sistema nervoso central, problemas sociais, econômicos, familiar e suas relações sociais.
2013	TOMASI, CARDOSO ,2013	A interferência da dependência de álcool nas famílias das crianças e adolescentes acolhidos no serviço de acolhimento institucional de crianças e adolescentes de Porto União/SC	O que leva as pessoas a fazerem uso de bebidas alcoólicas? a) Para esquecer os problemas em casa, na família, no trabalho, para diminuir o estresse, ansiedade e a tristeza. b) Faz uso de bebidas alcoólicas pois faz bem à saúde. c) Faz uso de bebidas alcoólicas pois ajuda a perder peso.	Motivos que levam as pessoas a beber em demasia e se tornarem alcoólatras: esquecer os problemas em casa, na família, no trabalho, para diminuir o estresse, ansiedade e a tristeza.

Quadro 1- Processo de elaboração das cartas do jogo de tabuleiro “Você Decide” referente ao uso de bebidas alcoólicas, 2017. (Continuação)

“CARTAS REFERENTES AO USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS”				
Ano	AUTOR	Título do Artigo	Perguntas	Resposta (Conteúdo Extraído)
2013	TOMASI, CARDOSO, 2013	A interferência da dependência de álcool nas famílias das crianças e adolescentes acolhidos no serviço de acolhimento institucional de crianças e adolescentes de Porto União/SC	<p>O que pode acontecer com adolescentes que convivem com pais que fazem uso exagerado de bebidas alcoólicas?</p> <p>a) Pode ocorrer apenas dificuldade financeira dentro de casa. b) Podem sofrer violência física, emocional, falta de cuidado na saúde, educação, alimentação adequada dentro de casa. c) O consumo exagerado de bebidas alcoólicas nos pais não interfere no convívio com seus filhos.</p>	Os principais tipos de violência, negligência, ocasionados pela dependência do álcool dos genitores, a negligência física, emocional, educacional, de supervisão desadequada, intrauterina e médica. Além de outros fatores, como a ocorrência de violência física, que alteram a dinâmica familiar, impedindo o desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes, e ocasionando o acolhimento institucional como medida específica de proteção.
2013	SILVA; PADILHA, 2013	O alcoolismo na história de vida de adolescentes: uma análise à luz das representações sociais.	<p>Como as pessoas começam a fazer o uso de bebidas alcoólicas?</p> <p>a) Já começa a beber em grande quantidade. b) Começa só em pessoas mais velhas. c) Começa em pequenas quantidades, mas acaba aumentando a quantidade com o passar do tempo.</p>	O uso da bebida alcoólica traz sensações de relaxamento, de ânimo e entusiasmo, ajudando nas relações afetivas, nas amizades e no esquecimento dos problemas.
2009	HECKMAN ; SILVEIRA, 2009	Dependência do álcool: aspectos clínicos e diagnósticos	<p>Qual o tratamento para as pessoas que fazem o uso exagerado de bebidas alcoólicas?</p> <p>a) O tratamento deve ocorrer com uma equipe profissional, através de terapia de grupo. b) Não há tratamento conhecido. c) Não precisa de tratamento, a pessoa se cura sozinha.</p>	O tratamento da dependência alcoólica submerge nas intervenções com profissionais de diversas áreas e familiares.

Quadro 1- Processo de elaboração das cartas do jogo de tabuleiro “Você Decide” referente ao uso de bebidas alcoólicas, 2017. (Continuação)

“CARTAS REFERENTES AO USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS”				
Ano	AUTOR	Título do Artigo	Perguntas	Resposta (Conteúdo Extraído)
2009	HECKMAN ; SILVEIRA, 2009	Dependência do álcool: aspectos clínicos e diagnósticos	<p>Os membros da família podem ajudar a pessoa que faz o uso exagerado de bebidas alcoólicas parar de beber?</p> <p>a) Não, é apenas um problema particular da pessoa. b) Sim. Deve haver um apoio da família juntamente com profissionais de saúde. c) Sim. Apenas a família pode ajudar a pessoa parar de beber.</p>	<p>Na intervenção terapêutica se encontram as terapias de grupo, mas juntamente com o apoio familiar e com os Alcoólicos Anônimos (AA), e as intervenções psicofarmacológicas.*</p>
2009	HECKMAN ; SILVEIRA, 2009	Dependência do álcool: aspectos clínicos e diagnósticos	<p>Como você pode ajudar um membro da família que faz o uso exagerado de bebidas alcoólicas?</p> <p>a) Converse com alguém que você confie, como professor, funcionário da escola, enfermeiro, psicólogo, profissionais da saúde, religioso e família. b) Não converse com ninguém. É um problema que só adultos podem resolver. c) Não se preocupe, você é apenas um adolescente, não pode ajudar.</p>	<p>O tratamento do alcoolismo acontece de forma individual e também grupal integradas a ajuda de múltiplos profissionais e o apoio familiar.</p>

Quadro 1- Processo de elaboração das cartas do jogo de tabuleiro “Você Decide” referente ao uso de bebidas alcoólicas, 2017. (Continuação)

“CARTAS REFERENTES AO USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS”				
Ano	AUTOR	Título do Artigo	Perguntas	Resposta (Conteúdo Extraído)
2009	HECKMAN ; SILVEIRA, 2010	Dependência do álcool: aspectos clínicos e diagnósticos	Qual a responsabilidade da população sobre o uso exagerado de bebidas alcoólicas? a) A população não é responsável pelo uso exagerado de bebidas alcoólicas. b) Não se sabe ao certo se a população é responsável pelo uso exagerado de bebidas alcoólicas. c) É responsável, uma vez que as propagandas, os filmes, TV, novelas, festas e as comemorações influenciam uso exagerado de bebidas alcoólicas.	O consumo na sociedade é vivenciado na cultura como um ritual influenciando no uso diário, pela publicidade, mídia integrada na sociedade.
2012 2014	BRASIL, 2015	BRASIL. Lei nº 13.106, de 17 de março de 2015. Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente, para tornar crime vender, fornecer, servir, ministrar ou entregar bebida alcoólica a criança ou adolescente; e revoga o inciso I do art. 63 do Decreto-Lei nº 3.688, de 3 de outubro de 1941 – Lei das Contravenções Penais. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 2015 mar 18; Seção 1:1.	Na hora do intervalo da aula um dos seus amigos relata que fez uso de bebida alcoólica pela primeira vez. a) Você fica curioso e acha interessante. b) Você fica assustado com o comportamento do seu amigo, pois ingerir bebida alcoólica não é permitido antes dos 18 anos. c) Você acha o comportamento dele algo saudável nos dias de hoje.	O consumo de bebida alcoólica é proibido aos adolescentes, a venda para eles é considerada um delito, ocasionando multa para o proprietário e até mesmo pena de detenção, de 2 a 4 anos. Apesar da existência da Lei nº 13.106, pela qual se proíbe a venda, oferta, entrega e a permissão do consumo de bebida alcoólica, ainda que gratuitamente, a criança e ao adolescente.

Quadro 1- Processo de elaboração das cartas do jogo de tabuleiro “Você Decide” referente ao uso de bebidas alcoólicas, 2017. (Continuação)

“CARTAS REFERENTES AO USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS”				
Ano	AUTOR	Título do Artigo	Perguntas	Resposta (Conteúdo Extraído)
2012 2014	RACKKOR SK, ZERBINI, CINTRA, 2012	Avaliação pericial da embriaguez: legislação e aspectos práticos	Depois da aula voltando para casa, o seu vizinho oferece carona, mas ele está ingerindo bebida alcoólica. O que você deve fazer? a) Você deve pegar carona com seu vizinho. b) Você deve chamar um colega para ir junto com você. c) Você deve agradecer, mas vai embora andando ou de ônibus.	O artigo 306 do Código de Trânsito Brasileiro sofreu alterações para uma maior penalidade ao motorista que faz uso de bebidas alcoólicas. O Código prevê que é crime caso o motorista estiver fazendo uso de bebidas alcoólicas, nas concentrações igual ou superior a 6 decigramas por litro na corrente sanguínea.
2012 2014	BRASIL, 2015	BRASIL. Lei nº 13.106, de 17 de março de 2015. Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente, para tornar crime vender, fornecer, servir, ministrar ou entregar bebida alcoólica a criança ou adolescente; e revoga o inciso I do art. 63 do Decreto-Lei nº 3.688, de 3 de outubro de 1941 – Lei das Contravenções Penais. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 2015 mar 18; Seção 1:1.	No final de semana tem uma festa em sua casa. Seus pais comemoram ingerindo bebidas alcoólicas, você fica curioso em querer experimentar a bebida do pai. Logo em seguida, seu pai lhe oferece. O que você deve fazer? a) Não experimenta, pois não acha certo beber bebida alcoólica, porque não é permitido antes dos 18 anos. b) Você experimenta a bebida por curiosidade, acha o gosto ruim e não tem interesse de experimentar novamente. c) Sempre quando tem datas festivas você experimenta a bebida do seu pai, pois é algo normal da sua família.	A Lei nº 13.106 proíbe a venda, oferta, entrega e permissão do consumo de bebida alcoólica, ainda que gratuitamente, a criança e ao adolescente. E com pena de detenção de dois a quatro anos, para quem entregar, vender ou oferecer bebidas para menores de 18 anos.

Quadro 1- Processo de elaboração das cartas do jogo de tabuleiro “Você Decide” referente ao uso de bebidas alcoólicas, 2017. (Continuação)

2017	MICHELI; ANDRADE ; SILVA; FORMIGO N.	Neurociências do Abuso de Drogas na Adolescência - o que sabemos?	<p>Por que os adolescentes fazem o uso exagerado de bebidas alcoólicas?</p> <p>a) Por ser algo saudável. b) Por ser permitido por Lei. C) Bebem para perder a timidez, testar limites, para fazerem parte do grupo de amigos. E por terem pais e familiares que fazem o uso.</p>	Fazem o uso de álcool para se perder a timidez, testar limites, para fazerem parte do grupo de amigos. E por terem pais e familiares que fazem o uso.
------	--------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

“CARTAS REFERENTES AO USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS”				
Ano	Autor	Título do Artigo	Perguntas	Resposta (Conteúdo Extraído)
2014	MICHELI; ANDRADE ; SILVA; FORMIGONI.	Neurociências do Abuso de Drogas na Adolescência - o que sabemos?	<p>O que acontece no corpo do adolescente que faz o uso exagerado de bebidas alcoólicas?</p> <p>A) Apresentam menor quantidade de álcool no sangue e no cérebro do que nos adultos, podendo vir a ter problemas mentais.</p> <p>b) Apresentam maior quantidade de álcool no sangue e no cérebro do que nos adultos, podendo vir a ter problemas mentais.</p> <p>c) Não ocorre nenhuma alteração no corpo do adolescente que faz o uso exagerado de bebidas alcoólicas.</p>	<p>Ao fazer o uso de bebidas alcoólicas, apresentam maior quantidade de álcool no sangue e no cérebro do que nos adultos, podendo vir a ter problemas mentais.</p>
2014	MICHELI; ANDRADE ; SILVA; FORMIGONI.	Neurociências do Abuso de Drogas na Adolescência - o que sabemos?	<p>O efeito das bebidas alcoólicas nos adolescentes é igual o efeito das bebidas alcoólicas em adultos ?</p> <p>a) Sim. O efeito é igual em qualquer pessoa sendo adolescente/adulto ou mulher/homem.</p> <p>b) O efeito é maior nos adultos do que os adolescentes.</p> <p>c) Não. O efeito é maior nos adolescentes do que nos adultos.</p>	<p>O efeito do álcool no organismo dos adolescentes são mais prejudiciais do que nos adultos. O organismo não está totalmente em processo de desenvolvimento.</p>
2014	MICHELI; ANDRADE; SILVA; FORMIGONI.	Neurociências do Abuso de Drogas na Adolescência - o que sabemos?	<p>O efeito das bebidas alcoólicas é mais forte nas mulheres ou nos homens?</p> <p>a) O efeito é mais forte nas mulheres, pois as mulheres possuem menor quantidade de água e massa corporal do que os homens.</p> <p>b) O efeito é igual nas mulheres e nos homens.</p> <p>c) O efeito é mais forte nos homens, pois os homens possuem menor quantidade de água e massa corporal do que nas mulheres.</p>	<p>O álcool se potencializa no organismo feminino, pois as mulheres possuem menor quantidade de água e massa corporal do que os homens.</p>

Quadro 1- Processo de elaboração das cartas do jogo de tabuleiro “Você Decide” referente ao uso de bebidas alcoólicas, 2017 (Continuação)

Ano	Autor	Título do Artigo	Perguntas	Resposta (Conteúdo Extraído)
2014	MICHELI; ANDRADE ; SILVA; FORMIGONI.	Neurociências do Abuso de Drogas na Adolescência - o que sabemos?	<p>Por que os efeitos do uso exagerado de bebidas alcoólicas são maiores no cérebro dos adolescentes do que dos adultos?</p> <p>a) Não está comprovado que os efeitos do uso de bebidas alcoólicas são maiores nos adolescentes. b) Porque o cérebro do adolescente ainda não está totalmente desenvolvido. Não sabendo em se decidir entre o certo e o errado, levando a um comportamento abusivo e de risco. c) Porque o cérebro do adolescente já está totalmente desenvolvido, suportando altas doses de bebidas alcoólicas.</p>	<p>O cérebro do adolescente ainda não está totalmente desenvolvido. Alterando o seu comportamento, tornando-o abusivo e de risco. Implicando em um maior prejuízo ao cérebro do adolescente por sua fisiologia estar em processo de desenvolvimento.</p>
2014	MICHELI; ANDRADE; SILVA; FORMIGONI.	Neurociências do Abuso de Drogas na Adolescência - o que sabemos?	<p>O que o uso exagerado de bebidas alcoólicas causa no corpo da pessoa?</p> <p>a) Não altera o funcionamento do corpo. b) Altera apenas o funcionamento do fígado e dos rins. c) Altera todo o corpo, no cérebro, na perda de memória, desequilíbrio e perda da consciência.</p>	<p>O uso de álcool no organismo altera todo o corpo, no cérebro, na perda de memória, desequilíbrio e perda da consciência.</p>

Quadro 1- Processo de elaboração das cartas do jogo de tabuleiro “Você Decide” referente ao uso de bebidas alcoólicas, 2017 (Conclusão)

2014	MICHELI; ANDRADE; SILVA; FORMIGONI.	Neurociências do Abuso de Drogas na Adolescência - o que sabemos?	<p>Pessoas que iniciam o uso exagerado de bebidas alcoólicas mais cedo têm mais chances de ficarem viciadas?</p> <p>a) Sim. quanto mais cedo o adolescente iniciar o uso exagerado de bebidas alcoólicas, mais chances ele tem de ficar viciado.</p> <p>b) Não. Quanto mais tarde o adolescente iniciar o uso exagerado de bebidas alcoólicas, mais chances ele tem de ficar viciado.</p> <p>c) Não. Somente adultos ficam viciados ao fazerem uso exagerado de bebidas alcoólicas.</p>	Aqueles que começaram a beber mas cedo tiveram mais tempo para desenvolver dependência em relação àqueles que começaram o uso de álcool mais tarde.
Ano	Autor	Título do Artigo	Perguntas	Resposta (Conteúdo Extraído)
2014	MICHELI; ANDRADE ; SILVA; FORMIGONI.	Neurociências do Abuso de Drogas na Adolescência - o que sabemos?	<p>Quanto mais cedo o adolescente fizer o uso de bebidas alcoólicas ele terá mais chances de....</p> <p>a) Ficar viciado somente em bebidas alcoólicas.</p> <p>b) Ficar viciado em bebidas alcoólicas e podendo se viciar em outros tipos de drogas.</p> <p>c) Ficar viciado somente em outros tipos de drogas.</p>	Nossos estudos e outras pesquisas assumem que existe uma relação causal entre a exposição prematura ao uso de álcool e o aumento da probabilidade de abuso e dependência da droga.
2014	MICHELI; ANDRADE ; SILVA M.A; FORMIGONI.	Neurociências do Abuso de Drogas na Adolescência - o que sabemos?	<p>O uso exagerado de bebidas alcoólicas pode causar prejuízos ao cérebro?</p> <p>a) Sim. Pode aumentar os níveis de inflamação e morte das células, causando prejuízos no cérebro.</p> <p>b) Só traz problemas na fala e nos movimentos no momento do uso exagerado de bebidas alcoólicas.</p> <p>c) Não. O uso exagerado de bebidas alcoólicas não causa prejuízos ao cérebro.</p>	A administração intermitente de etanol em adolescentes aumenta os níveis de mediadores inflamatórios e conseqüente morte celular no cortex, hipocampo e o cerebelo. Os danos cognitivos ocorrem concomitantemente ao aumento dos mediadores inflamatórios.

Quadro 2 - Processo de elaboração das cartas de desafio do jogo de tabuleiro “Você Decide” , 2017

(Continua)

CARTAS “DESAFIOS”		
Perguntas	Resposta	(Conteúdo Extraído)
Cante uma música que vier na sua cabeça	Acerto avance 1 casa. Errado volte 3 casas.	Criação da Pesquisadora
Dance igual um índio	Acerto avance 3 casas. Errado volte 5 casas	Brincadeira de Infância
Fale o Trava-língua: Num ninho de mafagafos há sete mafagafinhos. Quando a mafagafa gafa, gafam os sete mafagafinhos.	Acerto avance 1 casa. Errado volte 3 casas.	http://www.alzirazulmira.com/trava.htm
Peça para o outro jogador contar uma piada para você. Se você não rir avance...	Se você não rir,avance 2 casas. Se você rir, volte 4 casas.	Criação da Pesquisadora
Imite uma galinha botando ovos	Acerto avance 3 casas. Errado volte 5 casas.	Brincadeira de Infância
Caiu nessa casa volte e pegue mais uma carta		Criação da Pesquisadora
Imite o outro jogador. Sem ele saber. Se ele não descobrir que está sendo imitado, avance...	Avance 1 casa. Se descobrir volte 3 casas.	Criação da Pesquisadora
Levante e dê 3 pulos com uma perna só	Acerto avance 2 casas. Errado volte 4 casas.	Brincadeira de Infância
Tente fazer o outro jogador rir (sem tocá-lo). Se o outro jogador rir, avance...	Se o outro jogador rir, avance 3 casas. Se não rir, volte 5 casas.	Criação da Pesquisadora
Grite bem alto o nome da sua escola	Acerto avance 1 casa. Errado volte 3 casas.	Criação da Pesquisadora
Imite um elefante. Se o outro jogador descobrir a imitação, avance...	Acerto avance 2 casas. Se não descobrir volte 4 casas.	Criação da Pesquisadora
Imite um cavalo. Se o outro jogador descobrir a imitação, avance...	Acerto avance 3 casas. Se não descobrir, volte 5 casas.	Criação da Pesquisadora
Imite uma aranha. Se o outro jogador descobrir a imitação, avance...	Acerto avance 1 casa. Se não descobrir, volte 3 casas.	Criação da Pesquisadora
Responda: O que é, o que é? Feito para andar e não anda? Resposta: (Rua)	Certo avance 2 casas. Errado volte 4 casas.	https://www.portaldaliteratura.com/adivinhas.php?id=217
Responda: O que é, o que é? Tem cabeça, tem dente, tem barba, não é bicho e nem é gente?	Resposta:(Alho) Acerto avance 3 casas. Errado volte 5 casas.	http://educamais.com/adivinhas-com-respostas-1


Quadro 2 - Processo de elaboração das cartas de desafio do jogo de tabuleiro “Você Decide”, 2017

(Conclusão)

CARTAS “DESAFIOS”		
Perguntas	Resposta	(Conteúdo Extraído)
Responda: O que há no meio do coração?	Resposta: (Letra A) Acerto avance 1 casa. Errado volte 3 casas.	http://www.qdivertido.com.br/charadas.php
Responda: O que é, o que é? Que anda com os pés na cabeça?	Resposta: (Piolho) Acerto avance 2 casas. Errado volte 4 casas.	http://www.divertudo.com.br/adivinhas/adivinhas72.htm
Responda: O que é, o que é? Que dá muitas voltas e não sai do lugar?	Resposta:(Relógio) Acerto avance 3 casas. Errado volte 5 casas.	http://www.divertudo.com.br/adivinhas/adivinhas56.htm
Responda:O que é, o que é? Qual é a roupa preferida do macaco?	Resposta:(Macacão) Acerto avance 1 casa. Errado volte 3 casas.	https://www.osvigaristas.com.br/charadas/qual-e-a-roupa-preferido-do-macaco-35799.html
Responda:O que é, o que é? Qual é o animal que mais gosta de jogar futebol?	Resposta:(Golfinho) Acerto avance 1 casa. Errado volte 3 casas.	https://www.osvigaristas.com.br/charadas/qual-e-o-animal-que-mais-gosta-de-jogar-futebol-36089.html
Cante uma música que tenha a palavra CORAÇÃO	Acerto avance 2 casas. Errado volte 4 casas.	Criação da Pesquisadora
Olhe nos olhos do outro jogador por 30 segundos. Quem piscar primeiro perde.	Se você não piscar, avance 3 casas. Se você piscar, volte 5 casas.	Brincadeiras de infância

Fonte: Da autora, 2018.

Além das cartas foram elaborados um manual de instruções do jogo referente à jogabilidade e também algumas regras a serem cumpridas durante a partida do jogo com os objetivos de facilitar a jogabilidade, direcionando os caminhos que devem ser percorridos pelo jogo.



Manual de Instruções do Jogo "VOCÊ DECIDE"

COMPONENTES

57 Cartas com respostas;
4 Peões
1 Dado
1 Tabuleiro

OBJETIVO

Ser o primeiro jogador(a) levar o seu peão até o fim do tabuleiro, após a última casa da chegada denominada "FERIAS".

O jogo "VOCÊ DECIDE" é uma estratégia educativa sobre o uso de bebidas alcoólicas nos adolescentes, e tem como objetivo levar conhecimento sobre os efeitos nocivos do álcool e como um fator de precaução quanto ao consumo de bebidas alcoólicas.

REGRAS

Poderá ser jogado de 2 a 4 participantes;
A partir dos 10 anos de idade;
A presença do mediador é optativa.

COMO JOGAR

- 1- Para decidir quem vai começar jogando, todos os participantes jogam o dado. Quem tirar o maior número começa. Com mais de dois jogadores a ordem começa em sentido horário do primeiro que tirou o número maior para o último jogador que tirou o número menor.
- 2- O jogo de tabuleiro tem início quando o primeiro jogador joga o dado e começa a andar as casas percorridas, quando o seu cai na casa com uma interrogação(?) o mediador do jogo ou o seu adversário pegará uma carta do baralho e lerá para ele. Ao acertar a pergunta ele ganhará um bônus em avanço de casas e aos erros será penalizado.
- 3- Quando o jogador for penalizado e voltar determinadas casas e cair em uma casa com uma interrogação(?), não será necessário que se retire cartas para ele, pois ele foi penalizado.
- 4- As cartas do baralho constam cartas "referentes ao uso de bebidas alcoólicas" com perguntas e respostas e cartas com cartas com "Desafios" a serem cumpridos.
- 5- Quanto mais acertos tiverem as perguntas das cartas mais o jogador terá chances de ser o ganhador do jogo.

REGRAS DITAS PELO MEDIADOR(a) PARA INICIAR O JOGO

- 1- Este é um jogo de conhecimento, não apenas uma competição. É necessário respeitar as regras do jogo.
- 2- Preste atenção quanto à interpretação das perguntas, se não entender perguntar novamente.
- 3- Quando for o momento de "João" responder todos precisam prestar atenção. É uma pergunta para todos, uma vez que é a vez de João responder.
- 4- Evite agredir os colegas com palavras que ofendam como, por exemplo: lerdão.

Boa Sorte e Bom Jogo!

Figura 4- Manual de Instruções do jogo "Você Decide"

Fonte: Caliar, 2018.

5.2 PERCEPÇÕES DO ADOLESCENTE SOBRE O USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

Para alcançar o objetivo específico em relação à percepção dos adolescentes sobre o uso de bebidas alcoólicas foram conduzidos cinco grupos focais antes de iniciar o jogo de tabuleiro “VOCÊ DECIDE”.

Após a realização dos grupos focais, foi aplicado o Jogo de Tabuleiro “Você Decide” como estratégia educativa para o processo ensino-aprendizagem sobre os efeitos nocivos do uso de bebidas alcoólicas. Esse processo aconteceu na própria escola, com a participação de 47 adolescentes, sendo distribuídos em 13 grupos, com quatro ou três participantes, com duração média de 45 minutos para cada partida.

A mediadora do jogo foi a própria pesquisadora, tendo uma psicóloga para observação dos comportamentos, como também para a orientação inicial das regras do jogo, sendo ressaltada a importância de os participantes prestarem atenção para conseguir responder às perguntas e realizarem os desafios inerentes ao jogo.

Posteriormente à aplicação do o jogo de tabuleiro “Você Decide”, foram realizados cinco grupos focais com 45 adolescentes. Desse processo pôde-se apreender com os depoimentos dos adolescentes duas categorias e duas subcategorias. A primeira categoria se refere a *“Embasamento científico e legislação: empoderamento do adolescente.”* E a segunda a *“O uso de bebidas alcoólicas na adolescência e a suas interfaces: família, comportamento social e na saúde”*, englobando duas subcategorias: a primeira *“Violência doméstica: da agressão á morte*, e a segunda subcategoria o *“Uso de bebidas alcoólicas: influência no comportamento e na saúde”*.

A primeira categoria *“Embasamento científico e legislação: empoderamento do adolescente.”*

Pode-se apreender que no primeiro momento antes do jogo “Você Decide” o conhecimento dos adolescentes era empírico, aprenderam com a realidade vivenciada no seu dia a dia uma percepção sensorial tanto fisiológica quanto psicoemocional, como expressadas nas falas:

Eu já bebi, já bebi pinga com guaraná. É bom dona!!! (risos do grupo). (bebi) Porque eu quis!!! (LUIZINHO)

É bom. Eu já bebi um monte de bebida dona! Eu já bebi muito, muita bebida! Vodka, pinga, (pausa) Askov (ERIC).

De bebida eu descobri como é, é de bebida de adulto com chupchup é azul (é pinga azul que chama) Tem sabor de tutti frutti (DIANA).

Conheço, corote, cachaça e pinga azul, tem lugar que vende garrafinha dona! Eu bebi cerveja (TIMÃO)

Bebi Askov, a marca de uma cerveja com sabor. Eu senti gosto de álcool com sabor (NARUTO).

Bebida é bom! pinga azul é (pausa) catuaba, uísque, skol beats, cerveja bebi lá tudo que tinha. Porque eu quis!!! [...] sinto nada, eu só bebo ué!!! (LOGAN)

Vodka gostoso! pinga, vinho, cerveja, legalzinho, ruim(risos) ah!! eu fui lá e experimentei! [...] Fiquei meio chapadinho (risos) (MUTANO).

Bebi champanha. Eu gostei! (JOCA)

Já bebi todas as skol beats, verde(pausa) a vermelha. Bom! (KURIRIM)

Bebi askov, Skol beats, pinga azul. ah!! bastante coisa dona! (fala sorrindo). Achei bom, dona e fiquei normal (DOCINHO).

Após a aplicação do jogo “Você Decide”, foi possível observar que apreender os conhecimentos científicos sobre o conceito e as consequências do uso de bebidas alcoólicas propicia a tomada de consciência nessa temática, como evidenciado nos depoimentos:

Bebida alcoólica faz muito mal! Não pode tomar bebida! (LUIZINHO)

A dona (pausa) não é não é um negócio saudável. [...] a bebida alcoólica não é bom para ninguém!!! (ERIC)

É muito ruim! Prejudica a vida! [...] causa problemas no corpo! Da morte! (DIANA)

É uma droga! Vicia! (TIMÃO)

Faz mal para saúde, prejudica o cérebro e leva a morte! (NARUTO)

É ruim! Bebida traz problemas para os outros, na saúde, causa morte! mata as pessoas! (LOGAN)

Pra mim é ruim! Morre! Bate o carro, acidentes (pausa) mortes!
(MUTANO)

É uma droga (pausa) uma droga lícita! Faz mal! Pode trazer
doenças! (JOCA)

Não pode beber não! Cerveja e pinga. Prejudica a vida do
adolescente. Prejudica a família, prejudica a saúde! (KURIRIM)

É ruim (pausa) porque prejudica a vida da pessoa, a saúde, a
família, prejudica o cérebro traz demência, prejudica o
adolescente. A menina pode engravidar na adolescência
(DOCINHO).

A percepção do uso de bebidas alcoólicas nos adolescentes antes do jogo
“Você Decide” se traduz como um comportamento natural no dia a dia do seu
contexto familiar e até mesmo em atividades esportivas como se observa nas
narrativas:

Eu já experimentei pinga, um copo cheio de pinga e vinagre [...] meu
olho ficou aquele vermelhão [...]. Eu levei (escondido) para escola uma
latinha de cerveja daquelas grandonas. Eu fui lá e tomei (JASMINE).

Bebi na minha casa, porque me ofereceram. Álcool, cerveja. Pode
fazer em casa de tudo que é jeito! [...] tem na festa de fim de ano na
casa da minha tia. Tenho um tio que usa droga e bebe (MUFASA).

já bebi cerveja, foi na casa da minha tia, ela que me ofereceu
(LINDINHA).

Eu já bebi um tanto de coisa (pausa) 51, pinga é bom! catuaba
misturada com vodka, vodka misturada com morango e cerveja. Tem uns
que é amargo e outros doce. Bebi na praça em casa. Se eu bebo muito eu
fico tonto. Bebi uns dez copos uns 20 (risos) e eu quero mais...(risos)
(NEMO).

[...] no natal (pausa) no ano passado, foi em casa. Foi por curiosidade.
(pausa) me lembro que era skol beates (ESMERALDA).

Eu bebi cerveja e energético! Champanha foi no ano novo e energético
minha mãe me deu na viagem pra eu não dormir! Porque eu queria ficar
acordado. Fui para praia. Champanha foi a minha tia (GOKU).

Na minha (minha casa) tem várias (bebidas). Às vezes é leite
condensado com bebida alcoólica batido. É de sabor. Eu bebi energético,
eu estava indo para o campeonato de jus- jitsu, eu estava com o corpo
todo caído, e meu treinador me deu! (PUMBA)

A vivência do jogo “Você Decide” propiciou o conhecimento da legislação brasileira sobre a proteção dos adolescentes e a proibição de que façam uso de bebidas alcoólicas, como enfatizado nos relatos:

Sou criança, menor de idade não posso beber, dá risco de morte e vários tipos de doenças. O adolescente não pode beber antes dos 18 anos. Porque traz muitos problemas (JASMINE).

Que bebidas alcoólicas para menores de 18 anos são proibidas! A bebida se oferecer para mim eu jogo fora! (MUFASA)

Tipo assim, a bebida é proibida antes dos 18 anos! Aprendi também que (pausa) quando os pais e mães tão bebendo prejudica o filho, filha e (pausa) quando tem uma festa com bebida alcoólica (PUMBA).

Na adolescência não pode beber!! Atrai muitos riscos para a vida. E muito viciante, prejudica a saúde (LINDINHA).

Que para menores de 18 anos é proibido, não pode dirigir bebendo. Os jovens não podem beber bebidas alcoólicas. A bebida leva a outras drogas! (NEMO)

Eu aprendi que não pode fazer o uso de bebidas alcoólicas para menores de 18 anos. Que é muito prejudicial à saúde (ESMERALDA).

Tipo... uma bebida que é proibida! [...] não é coisa boa! Pode estragar a própria vida! A criança pode morrer! Eu acho pra mim que era para ser proibida no bar! (GOKU)

Antes da realização do jogo “Você Decide” os adolescentes reproduziam um conceito sobre o uso de bebidas alcoólicas como algo socialmente aceito, e no seio familiar apreendiam como um recurso que contribuía para o lazer:

Eu já bebi um monte de bebida dona! [...] Vodka, pinga (pausa) askov. Com a minha (pausa) minha mãe em casa com meu pai um tanto de gente (ERIC).

Eu experimentei só um pouquinho de cerveja, eu fui na casa da minha amiga e o pai dela deixou um copo na mesa com cerveja [...]eu experimentei (FLORZINHA).

Eu já bebi! Porque eu quis. [...] quando eu estava na beira da água, junto com primo (LUIZINHO).

Bebi no ano novo. [...] nas festas, festa de família tem cerveja. dança, canta, come churrasco, e ouve funk e sertanejo. [...] (CINDERELA).

Eu bebo cerveja com meu pai e a minha mãe. É eu bebo também, depois da janta e quando está fazendo ela! Porque é bom dona! Bebida é bom! (LOGAN)

Vodka, pinga e vinho bebi na praça e em casa com meu primo. Em casa estava tendo uma festa, e bebi cerveja escondido (risos) (MUTANO).

Queima por dentro! Meu tio bebia muito cerveja, batida de maracujá! E fica normal! (CEBOLINHA)

Eu sei de tudo! Eu tomei uma ontem dona (em casa) uma latinha ontem dona! de skol beets! Meu padrasto também bebe pinga, ele bebe aí fica aquele cheiro (GOHAN).

Foi na casa da minha tia. Meu primo me ofereceu e eu bebi meia latinha. Não senti nada! (DOUG)

Experimentei na casa da minha tia no aniversário dela (ROBIN).

Complementa-se que o embasamento científico propiciado pelo jogo “Você Decide” possibilitou o empoderamento do adolescente diante da família e/ou amigos para a tomada de decisão em relação ao uso de bebida alcoólica:

A droga não é bom, álcool não é bom! (ERIC)

Não pode beber, se oferecerem para gente não aceitar! Prejudica muito a família! E a gente tem que ajudar todos os familiares que estão bebendo A bebida alcoólica mata! Fica viciada! (FLORZINHA)

Eu aprendi muito dona! Que não pode tomar bebida! A droga também acaba com o corpo (LUIZINHO).

Não faz bem pra saúde! As Propagandas influenciam e muito (pausa) descobri coisas que não sabia, para prevenir o uso das bebidas alcoólicas! (CINDERELA)

Bebida traz problemas para os outros, na saúde, causa morte, mata as pessoas (LOGAN).

Pra mim é ruim! Causa acidente e mortes! (MUTANO)

É uma droga que faz mal pra saúde! Pode matar! Quando alguém oferecer alguma coisa, eu sei o que devo fazer! [...] que não pode beber! (CEBOLINHA)

Pra mim (pausa) é que eu não posso beber, experimentar! que se a minha mãe oferecer pra mim eu não pego eu saio correndo! [...] se os outros oferecem bebida para nós, nós não pegamos!! (GOHAN)

Não pode beber (pausa). Que não posso dar para outras pessoas, nem oferecer! Para lá na frente eu não perder a memória, a família, as coisas. [...]prejudica a minha vida! (DOUG)

Ela é prejudicial à saúde! Prejudica a vida! (ROBIN)

A segunda categoria “*O uso de bebidas alcoólicas na adolescência e a suas interfaces: família, comportamento social e na saúde*”, a qual engloba duas subcategorias: a primeira subcategoria, “*Violência doméstica: da agressão à morte*”, e a segunda subcategoria o “*Uso de bebidas alcoólicas: influência no comportamento e na saúde*”.

Na primeira subcategoria *Violência doméstica: da agressão à morte*, os relatos dos adolescentes sinalizavam que o uso de bebidas alcoólicas promovia atitudes de violência que resultavam da agressão à morte, observando-se como algo instintivo, natural, social e cultural no seu cotidiano como evidenciado nas falas:

Meu pai, minha mãe, meu irmão, minha irmã(pausa) bebem. Eles ficam tonto, ficam loucos! O meu pai uma vez ele bebeu e aí de noite ele deitou e colocou a faca atrás do travesseiro, depois tentou matar a minha mãe! Mas meu irmão veio e deu um tiro nele! O tiro pegou aqui (faz gestos com as mãos mostrando no tórax) e saiu aqui (mostrando as costas) ele ficou uns 5 minutos morto, mas está bem, faz um ano ou dois (LOGAN).

Meu padrasto chegou e aí eu fui abrir o portão e tomei uma portada na cara (risos) (grupo de adolescentes muitos risos). Meu tio dona, de Poços de caldas, ele bebeu tanto que o homem foi matar ele e ele deu uma foçada no homem (LUIZINHO).

Meu tio bebeu e matou o irmão dele. Meu tio bebeu, matou ele e ainda continuou bebendo. [...]. foi um facão desse tamanho (faz um gesto com as mãos) E foi bem aqui, ó bem no coração (ABEL).

Tens uns que fica nervoso. Que bate na (pausa) nos outros. [...]faz os outros brigarem (ERIC).

Fica doido (DIANA).

Arruma briga, chega um cara folgado assim [...] arruma briga. Eles ficam xingando os outros na rua. Um dia dona tinha um homem lá na rua, ele ia cair e ficou parado na frente de casa. Achei que ele estava louco! [...] Aí ele ficou querendo bater em mim, aí ele falou: está enchendo o meu saco, menino. Aí eu fui, sai correndo quase que eu caí da bicicleta (TIMÃO).

Meu tio todo final de semana bebe muito [...] E já acertou até o controle na filha dele, ele foi acertar na mulher dele mais aí a bebezinha estava no colo e acertou nela. Minha avó bebe demais e toda vez que ela bebia, sai quebrando as coisas onde mora! (LINDINHA)

Quanto eu bebi comecei a quebrar as coisas da minha mãe, quebrei o vaso que vem com uma flor que estava em cima da mesa, aí ela me bateu. [...]. Ela (vizinha) queria se matar porque ela teve um filho e não cuida do menino, ela deixa com a mãe. Ela queria se matar, queria pular a janela porque ela ingeriu bebida e aquele negócio de matar barata! (JASMINE)

Quando eu tinha 8 anos, meu padrasto começou me bater, me espancar, tem uma marca aqui [...] do lado do pescoço [...] quando ele me jogou na cerca elétrica [...] Ele não gostava muito de mim [...] quebrou a minha perna [...] Quando eu acordei, eu acordei com um gesso na perna [...], na hora eu levei um susto! (BRUCE)

Tinha uns caras perto de casa, eles começaram a brigar quase se mataram, lá nos campos elísios. Ele tentou matar o irmão dele! (CHICO)

Quando meu irmão bebia whisky [...] batia na minha cunhada [...] jogou ela no barranco e deu um murro na boca dela [...] cortou e ficou cheio de sangue [...] agora ele está preso. Quando eu vou ver ele a gente tem que ficar sem roupa agachada no espelho, mas eu não agacho porque eu fico sentada no banquinho, mas depois dos 14 anos tem que agacha e tem pessoas que leva as coisas lá dentro! Quando eu vou embora eu saio de soluçar (chorar) (LISA).

Com o jogo de tabuleiro “Você Decide” o adolescente tem o entendimento de que qualquer conduta que ofenda e coloque em risco a integridade física, ou que lhe cause danos emocionais e morais, propiciando a morte por influência de bebida alcoólica, não pode ser tido como natural e aceito nas relações sociais:

Causa morte! mata as pessoas! bate nos outros! É ruim, faz a gente ficar louco, tonto querendo bater! Se matar, querendo bater moto e carro. Meu pai e a minha mãe quebra tudo dentro de casa! Quebra copo! Mesa! Cadeira! Vidro! na minha casa, (triste) (LOGAN).

Sabe dona, as bebidas alcoólicas deixam a pessoa violenta, eles querem se matar dona! Que matar os amigos! (LUIZINHO)

Causa morte! fica agressivo! (ABEL)

Faz a gente se matar! (ERIC)

Briga, bate! Causa morte! Causa problemas e prejudica a vida! (DIANA)

Briga!! (TIMÃO)

Ela xinga, suicida, briga! Mata! (LINDINHA)

A pessoa fica tonta! E causa morte! (JASMINE)

Violência! fica doido, não para com essas coisas! (BRUCE)

Fica doida! Causa violência, estupro! (CHICO)

Fica louca (pausa) deixa a gente bêbado! xinga os outro! (LISA)

Vale complementar que a imposição em relação ao consumo de bebidas alcoólicas aos adolescentes é feita pelos próprios responsáveis no seio familiar, como descrito no depoimento de Bruce anterior ao jogo “Você Decide”:

A gente foi em uma festa, [...] que tinha muita bebida eu não queria beber e ele (padrasto) forçou [...] eu acordei passando mal[...] Ele forçou eu a beber! Aquele vinho ardido e aqueles vidrinhos redondos, (corote) (BRUCE).

Após sua experiência ao participar do jogo “Você Decide”, Bruce identifica que o ato de ter sido coagido a fazer o uso de bebidas alcoólicas por seu próprio responsável é um ato abusivo, uma grave violação dos direitos humanos, como desvelado em sua fala:

Violência! ficar doidão, perder os sentidos (BRUCE).

A segunda subcategoria se refere ao *“Uso de bebidas alcoólicas: Influência no comportamento e na saúde”*.

Antes do jogo “Você Decide”, pelas vivências, os adolescentes relataram que o uso de bebidas alcoólicas influencia no comportamento da pessoa levando à euforia, irritabilidade, falta de atenção, perda do autocontrole, o que pode colocar em risco a própria vida e de outros, conforme as narrativas:

O namorado da minha vó bebe pinga, aí ele sai bebe pinga todo dia, aí ele fica tonto e machuca (AURORA).

Meu padrasto bebia dona, agora que ele parou de beber. Ele andava assim, na rua (faz gestos) (LUIZINHO).

Minha mãe bebe todo dia. Meu pai bebia até cair! bebia até cair no chão e já bateu até a boca. Quando ele sai do serviço, toma banho vai para o bar, bebe Brahma e um monte de coisa (ZEZINHO).

Faz você querer suicidar, ficar tonto né, cai no chão e enfraquece não consegue fazer nada, fica tudo rodando, aí a pessoa dorme no chão desmaiada! (BISONHO)

Deixa a gente tonto também, fica tudo girando (ERIC).

[...] meu tio bebia umas duas latinhas de cerveja, já ficava tonto. Ficava com os olhos vermelhos, tonto, caía no chão [...] (NARUTO).

É (pausa) dá na cabeça das pessoas, que elas podem fazer o que elas quiserem. É podem até matar (CEBOLINHA).

Tem uma amiga minha, foi sábado que ela bebeu, ficou muito louca, ficou deitada no chão e ela queria tirar a roupa no meio da rua! (fala assustada) se não fosse a minha amiga e a irmã dela, ela tinha ficado pelada na rua, ela estava ficando louca! Ela bebe Skol, bebe pinga, bebe aquelas pingas azuis. Ela tem idade de 14, 15 anos (LISA).

Após o jogo de tabuleiro “Você Decide”, os adolescentes expressaram, acrescidas as suas vivências, a consciência dos fatos e as consequências do comportamento em se fazer uso de bebidas alcoólicas, refletindo para a mudança de comportamento, demonstradas em suas falas:

[...]deixa o povo tonto... cai no chão, machuca, perde a memória! (AURORA)

[...]eles bebem muito, fica tudo girando. [...] a bebida faz mal pra todas as pessoas (LUIZINHO).

O corpo fica mole parecendo maria-mole. (faz gestos com o corpo).A pessoa é uma coisa, quando ela mexe com isso ela vira outra pessoa! É alegre e quando ela usa ela vira outra pessoa Da morte! Não faz bem para o coração. Ela quer se matar! (ZEZINHO)

Faz mal pra vida, para o nosso corpo todo! Aprendi que álcool não é saudável, que faz mal pra saúde! (BISONHO)

A dona ela fica tonta(pausa) ela fica tudo girando, enxergando tudo girando! Ah eu aprendi que droga não é bom! álcool não é bom! (ERIC)

Causa morte! pode acontecer da pessoa morrer de beber. Faz mal à saúde, prejudica o cérebro e leva a morte (NARUTO).

É uma droga que faz mal, prejudica a sua vida, prejudica o cérebro, prejudica o seu fígado. Faz mal, queima por dentro, faz mal à saúde! Ela fica bêbada, pode criar problemas! Pode criar doenças. Que faz mal pra saúde! Pode matar! E que transmite doenças (CEBOLINHA).

Ela deita no chão, porque está bêbada, xinga os outros! É (pausa) que não pode beber! Não pode dirigir quando bebe! Que a gente não pode beber! (LISA)

No contexto da segunda categoria enfatiza-se ainda *“Influência no comportamento e na saúde”* em que, antes do jogo, apreende-se ainda pelos depoimentos dos adolescentes que o uso de bebidas alcoólicas influencia no comportamento da pessoa com perda do autocontrole e imprudência no trânsito, visto como algo natural e presente na vida desses adolescentes:

Meu irmão tinha acabado de sair do bar, estava de moto, estava sozinho, quando ele foi atravessar a rua o carro veio e meu irmão que estava errado, aí o carro veio direto, ele foi parar no hospital internado, machucou tudo perna (RAPUNZEL).

Meu padrinho e meu tio [...] eles bebem muito, eu fui passar natal com o tio, ele alterou muito, ele chegou a gritar, pegar o carro. Aí sempre que acontece isso a gente não quer mais voltar. Depois desse tempo ele bateu o carro (TIANA).

Meu pai as vezes bebe dirigindo. Ele bebe antes de ir pra festa e bebe lá e antes de ir embora. Normal (risos). Ele fica engraçado, ele conversa diferente, ele fica mais engraçado como normalmente, ele fica normal ele não fica tonto. Ele dirige normal mais que os outros (NEMO).

Meu irmão vai para festa sozinho e bebe muito. Ah (pausa) ele fica fazendo assim (faz gestos com a mão) fazendo assim com o carro, com os colegas dele (MUTANO).

Bebe quando separa! E provoca acidente (MULAN).

Pode provocar acidente! (MUFASA)

Após a atividade lúdica do jogo os adolescentes desvelaram uma consciência moral, habilidade e capacidade cognitiva de distinguir o certo do

errado, atribuindo que o uso de bebidas alcoólicas influencia no comportamento da pessoa, causando perda do autocontrole e da prudência:

Que leva morte! Causa acidente [...] faz ela sofrer acidente. Não pode beber porque faz muito mal à saúde (RAPUNZEL).

Causa muita morte, vicia, causa muitos acidentes e agressões. Tipo ela (bebida) prejudica a saúde (pausa) fica meio louca, inconsciente, não sabe o que está fazendo(risos). Causa acidente! (TIANA)

Que para menores de 18 anos é proibido. Não pode dirigir bebendo (NEMO).

A pessoa bêbada fica amaldiçoada e pega o carro e PUM!!(faz barulho de batida). Vai para o hospital, depois morre! Bate o carro, acidentes e mortes (MUTANO).

Causa acidente (pausa) problema no cérebro! Pode ficar com demência! Prejudica o cérebro! (MULAN)

Pode provocar acidente de trânsito também! E pode provocar muitos acidentes! E que pode afetar a memória quando ficar mais velho! Na gravidez pode prejudicar o bebê! A criança quando nascer (MUFASA).

Antes do jogo “Você Decide” acrescenta-se também, pela vivência dos adolescentes, que o uso de bebidas alcoólicas influenciava na saúde dos entes familiares e amigos desses adolescentes, com consequências e malefícios:

Meu vô bebia pinga e morreu, pai do meu pai e o pai da minha mãe também morreu (AURORA).

Bebida enfraquece, meu avô bebida muito, todo dia, ai foi ficando fraco [...] emagrecia, ficava sem força, e acabou morrendo (BELA).

Meu vô morreu, de beber pinga. Caia até pelo chão (ARIEL).

Meu pai já foi até atropelado por causa de bebida, foi pegar o cavalo, ele não viu o carro a traz dele e ai Puff (barulho de batida) (HORÁCIO).

Meu vô que já morreu (pausa) bebia toda hora, todo dia dona, meu vô ele morreu! (ERIC)

A minha tia tinha um copo de vinho [...] eu era tão pequenininha, bebi tudo mesmo, aí desmaiei! Dormi o dia todo! (DIANA)

A nora do meu padrasto fumava e bebia pinga, aí o bebê dela quando foi pra nascer[...] morreu ela não sabia que o bebe dela

tinha morrido[...] os médicos viram que o bebe dela tinha morrido, que estava morto! (FLORZINHA)

Doente, tipo meu tio ficou paraplégico por causa desse negócio(bebida), das pernas a cabeça. Ele bebida cachaça, ele estava tonto, acho que era pinga, cachaça, aí ele estava descendo o morro pra ir para casa veio o circular e passou em cima das duas pernas dele. Agora ele anda de cadeira de rodas (JASMINE).

Faz muito mal para pessoa, ela pode morrer, acontece vários acidentes (MERIDA).

Bebida é bom (risos) eu fiquei com dor de cabeça no outro dia (LOGAN).

Minha vó bebia tanto, começou a beber, fumar e morreu (CHICO).

Acho que pode dar delírio nas pessoas. [...] meu tio fala com alguém, ele fica pensando que alguém está batendo nele, ele acha, mas não tem ninguém. Ele bebe pinga (ESMERALDA).

Os adolescentes do estudo demonstram por meio de suas falas que o jogo “Você Decide” proporcionou tomada de consciência sobre o uso de bebidas alcoólicas. Observa-se que os malefícios e morbidades estão em consonância com a fundamentação científica, como se verifica nas narrativas:

Perde a memória! Não pode beber na adolescência! Não pode beber quando tá grávida! Faz mal! (AURORA)

Eu aprendi que todas as bebidas não fazem bem, não faz bem para o estômago para nosso corpo! (BELA).
Bebida faz mal para o estômago, as drogas estragam o corpo! [...] o uso de bebida faz mal (ARIEL).

Que (pausa) a bebida faz mal para saúde, faz mal para o corpo. Fica tonto, suicida! Vira zumbi! Que a bebida alcoólica não é legal! (HORÁCIO)

Vira zumbi!! A bebida alcoólica não é bom para ninguém! (ERIC)

Traz problemas no corpo, na cabeça no coração! (DIANA)

Fica viciada! (pausa) nas bebidas com álcool e nas drogas! Prejudica muito à família! (FLORZINHA)

É pra mim uma droga que mata, suicida, causa AIDS, problema na cabeça, câncer. Causa morte, deixa a pessoa paraplégica. Traz muitos problemas (JASMINE).

O adolescente não pode beber bebidas com álcool (MERIDA).

Bebida faz traz problemas para os outros, na saúde, causa morte, mata as pessoas! bate nos outros (LOGAN).

Porque causa acidente de carro, causa morte, causa briga! O álcool mata! É pior para mulher! Ensina que bebida alcoólica é ruim! (CHICO)

Prejudicial à saúde. Eu aprendi que não pode fazer o uso de bebidas alcoólicas para menores de 18 anos. Que é muito prejudicial à saúde (ESMERALDA).

6 DISCUSSÃO

Os depoimentos dos adolescentes deste estudo permitiram elaborar um processo interpretativo do uso de bebidas alcoólicas no seu cotidiano. Apreende-se que a naturalidade em relação ao uso de bebidas alcoólicas é intrínseca ao seu processo de aproximação com uma droga revestida de licitude em nossa sociedade.

A bebida alcoólica pode proporcionar sensações de euforia, bem como o relaxamento, a alegria, estabelecendo uma ideia de ser algo bom, prazeroso para o consumo entre os seres humanos, desde a primeira infância (SILVA, PADILHA, 2013).

A facilidade de acesso ao uso de bebidas alcoólicas e a grande procura e comercialização aumenta gradativamente a produção de diferentes tipos de bebidas com preços baixos que despertam o interesse dos adolescentes que em sua maioria são dependentes dos pais.

As bebidas mais consumidas pelos adolescentes deste estudo foram cerveja, cachaça e bebidas destiladas e saborizadas que são atrativas por sua coloração e sabor, conforme explicitado pelos adolescentes participantes deste estudo: *bebida é bom! Pinga azul [...] catuaba, uísque, skol beets, (LOGAN), Vodka gostoso! (MUTANO), [...] bebida de adulto com chupchup é azul [...] tem sabor de tutti frutti (DIANA), Já bebi todas as skol beets, verde, vermelha. Bom! (KURIRIM).*

O jogo propiciou uma tomada de consciência sobre seu conceito, no qual a bebida alcoólica passou a ser uma droga não mais associada a fatores sensoriais de percepção de sabores e na apreciação dos prazeres. Possibilitou também o conhecimento das alterações e malefícios que as bebidas alcoólicas podem causar na vida desses adolescentes.

Se o consumo do álcool, droga mais consumida no mundo, iniciar-se desde a infância e na adolescência, pode provocar sérios danos no corpo, principalmente no sistema nervoso, podendo a pessoa vir a sofrer mudanças em seu comportamento, conduzindo a um processo de dependência (SILVA et al., 2017), o que está explicitado nas falas a seguir: *é uma droga! Vicia! (TIMÃO).*

Bebida alcoólica faz muito mal! [...] (LUIZINHO). É ruim [...] prejudica [...] a saúde, a família, prejudica o cérebro [...] prejudica o adolescente (DOCINHO).

O hábito cotidiano do consumo de bebidas alcoólicas vem sendo construído pela sociedade desde a antiguidade. Incentivado por meio da mídia, pelos amigos, pelo baixo custo, na relação entre pais e filhos, como algo natural do ambiente familiar e social, essa prática impulsiona o consumo entre os adolescentes, na faixa etária de 12 a 18 anos (STARLING; GARCIA, 2018), podendo ser apreendido nas falas a seguir: *Eu já experimentei pinga [...] e uma latinha de cerveja daquelas grandonas. Eu fui lá e tomei (JASMINE). Eu já bebi [...] 51, pinga é bom! catuaba misturada com vodka, vodka misturada com morango e cerveja. [...] Bebi uns dez copos uns 20 (risos) e eu quero mais...(risos) (NEMO).*

Um dado relevante é em relação ao início do uso de bebidas alcoólicas, em que os depoimentos estão em consonância com os estudos epidemiológicos sobre o uso de álcool. Observou-se relato de experimentação desde a mais tenra idade: *eu bebi quando eu tinha 8 anos! [...] (BRUCE), Uma latinha de skol, com 10 anos! (PATY), Minha tia fez um churrasco [...] tinha deixado um pouco de cerveja lá, eu tinha uns 5 anos [...] eu tomei (TIANA).*

Segundo os dados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar, a iniciação do uso de bebidas alcoólicas está cada vez mais precoce, constantemente entre os 12 e 13 anos de idade, tornando os adolescentes vulneráveis aos problemas e riscos na saúde. A facilidade de acesso encontrado pelos jovens em seu ambiente familiar e social e a permissividade na comercialização de bebidas alcoólicas motiva ainda mais o consumo antecipado nessa faixa etária. É extremamente importante um aprimoramento e a imposição da fiscalização e da legislação para proporcionar a promoção, proteção e prevenção do consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes (MALTA et al., 2014).

O jogo “Você Decide” proporcionou um conhecimento sobre a legislação brasileira, estabelecida e gerida pelas autoridades competentes, que designa uma regra obrigatória e necessária a ser seguida, assegurando à criança e ao adolescente a proteção e proibindo bebidas alcoólicas para menores de 18 anos, como demonstrado nas falas: *Sou criança, menor de idade não posso beber [...] o adolescente não pode beber antes dos 18 anos [...] (JASMINE). Que para menores de 18 anos é proibido [...] a bebida leva a outras drogas! (NEMO)*

A Lei n. 13.106 proíbe vender, ofertar, distribuir ou oferecer bebidas alcoólicas, ainda que seja gratuita, a criança ou adolescente, resultando em crime grave com multa e detenção, de dois a quatro anos (BRASIL, 2015).

Na história, o consumo de álcool teve origem desde a antiguidade, presente em rituais religiosos, místicos e festivos de diferentes povos, ligado aos prazeres, emoções e poder. Nos tempos atuais reproduzimos tal comportamento humano em nosso seio familiar, frequentes nos ritos sociais, em celebrações festivas e religiosas, regadas de bebidas alcólicas, usadas muitas vezes como um facilitador das emoções.

Nesse caso, dentro do seio familiar, de acordo com o que é apresentado ao adolescente, de conhecimento e costumes, pode contribuir para a construção da sua personalidade, proporcionando um ambiente de amparo, mas também de riscos devido ao uso e à oferta de bebidas alcoólicas pelos familiares e responsáveis (SOUZA, 2017), o que pode ser observado nas falas dos adolescentes: *Eu bebo cerveja com meu pai e a minha mãe [...] antes, durante e depois da janta [...] (LOGAN). [...] Eu tomei [...] (em casa) uma latinha [...] de skol beets! (GOHAN). [...] nas festas de família tem cerveja, dança, canta, come churrasco, e ouve funk e sertanejo [...] (CINDERELA).*

Portanto, é relevante que os pais e responsáveis adotem comportamentos saudáveis com responsabilidade e integridade, uma vez que é no contexto familiar que são ensinados os valores, regras a serem seguidas, contribuindo para a formação da personalidade de seus entes (SOUZA, 2017). A bebida alcóolica como algo pertencente às relações sociais e familiares pode influenciar nos valores sociais, morais e éticos do adolescente, uma vez que a família é o primeiro modelo social em que está inserido e que possibilita distinguir entre o certo e o errado.

O adolescente, na convivência entre familiares que fazem uso de bebida alcóolica, poderá vir a ter uma maior predisposição ao consumo e abuso dessa substância e, por vezes, a falta de vínculo, falta de afetividade ou abandono dos pais também pode favorecer o uso. Segue a importância da prevenção quanto ao uso de bebidas alcoólicas na adolescência e a orientação tanto do adolescente quanto dos pais e responsáveis, os quais, por vezes, expõem-no dentro do ambiente familiar ao consumo do álcool (CERUTTI; RAMOS; ARGIMON, 2015).

Por meio do jogo “Você Decide” os adolescentes deste estudo adquiriram um conhecimento sobre o uso de bebida alcoólica na adolescência, permitindo a eles refletir sobre as mudanças necessárias para fortalecer a sua tomada de decisão em relação à influência para uso de bebida alcoólica imposta pela família e amigos. O instrumento - jogo “Você decide” - possibilitou um novo comportamento em face do uso das bebidas alcoólicas, desvelado pelos relatos a seguir: *Para mim (pausa) é que eu não posso beber, nem experimentar! Que se a minha mãe oferecer para mim eu não pego eu saio correndo! [...] (GOHAN). Não pode beber (pausa) e não posso dar para outras pessoas, nem oferecer! [...] prejudica a minha vida! (DOUG). Não faz bem para a saúde! As Propagandas influenciam e muito [...] (CINDERELA)*

O papel da família é educar, mesmo assim, muitas vezes pela falta de conhecimento ou por hábitos familiares, a bebida alcoólica não é entendida como uma droga, pelos pais e responsáveis, os quais desconhecem que ela é uma porta de entrada para as drogas ilícitas. Para tanto, os adolescentes que experenciam as bebidas alcoólicas no ambiente familiar pela conduta de pais e responsáveis que são usuários de bebidas alcoólicas podem vir a serem dependentes (SILVA; PADILHA; ARAUJO, 2014), pois é no seio familiar que são ensinados os valores, princípios, respeito, posto que a partir da infância as crianças levam e reproduzem como verdade os ensinamentos e costumes, tanto os bons como os ruins.

No ambiente familiar há uma grande incidência de casos de violência contra crianças e adolescentes. Essa violência é definida como qualquer ação ou omissão dos pais e responsáveis e que possa causar danos físicos, psicológicos, morais e sexuais. Os tipos de violências mais sofridos por aqueles são o abuso físico, sexual, emocional, negligências e abandono, tornando-se cada vez mais recorrentes, interiorizados nos comportamentos sociais e culturais (TOLEDO, 2012). Isso corrobora com o presente estudo, em que a violência intrafamiliar decorrente do uso de bebidas alcoólicas, desde as agressões verbais, físicas e até a morte, são naturalizadas pelo adolescente como algo cultural, social e corriqueiro no ambiente em que está inserido.

Nesse contexto, a violência está presente no seio familiar sendo que muitas vezes é negado e visto como algo pertencente do comportamento do usuário. As agressões são permitidas dentro das relações, uma vez que o

agressor pode ser o próprio progenitor da família, exercendo o abuso de poder na relação entre os membros (TONDOWSKI et al., 2014), como visto nas falas: [...] *O meu pai uma vez ele bebeu e aí de noite ele deitou e colocou a faca atrás do travesseiro, depois tentou matar a minha mãe! [...] (LOGAN). Quando eu tinha 8 anos, meu padrasto começou me bater, me espancar [...] quebrou a minha perna [...] (BRUCE). Meu tio bebeu e matou o irmão dele [...] matou ele e ainda continuou bebendo. [...] foi um facão desse tamanho [...] e foi bem aqui, ó bem no coração (ABEL).*

A violência provocada pelo abuso de bebidas alcoólicas também é observada como algo instintivo e costumeiro no cotidiano desses adolescentes, para além do contexto familiar: *Meu tio dona, de Poços de Caldas, ele bebeu tanto que o homem foi matar ele e ele deu uma foçada no homem (LUIZINHO).*

Mediante tais resultados pode-se inferir que a família vivencia um grande sofrimento e principalmente o adolescente que convive entre usuários de bebidas alcoólicas, em decorrência de maus-tratos, abuso infantil, violências física, verbal, psicológica vividas em um meio repleto de insegurança, desrespeito, exploração e negligência. O abuso de bebidas alcoólicas pode levar a situações de violência, em alguns casos com consequências devastadoras, afetando o bem-estar social, emocional e fisiológico no grupo familiar e social (LOPES et al., 2015).

Adolescentes presenciam e sofrem violências dos familiares em um ambiente que contraria os padrões de convivência saudável no decorrer de suas vidas, podem interiorizar a violência como uma resposta ao seu sofrimento, sendo reproduzida em seus relacionamentos na resolução dos seus problemas, instalando-se em um ciclo de violência (FREITAS; MOURA; MONTEIRO, 2016).

Observa-se que as ações vivenciadas dentro do seu contexto familiar, por meio de agressões físicas, violências domésticas, assassinatos e violências infantis, devido ao uso de bebidas alcoólicas, relatados pelos adolescentes do estudo, precisam ser percebidas como atos de violência, sendo inaceitável dentro do ambiente familiar.

O jogo “Você Decide” apresentou aos adolescentes que a violência em decorrência do uso de bebidas alcoólicas não pode ser aceita no contexto familiar e social, por ser uma ação que hostiliza a saúde física e psicológica do ser humano, o que se percebe pelas falas: *Causa morte! mata as pessoas! bate*

nos outros! É ruim, faz a gente ficar louco, tonto querendo bater! Se matar [...] (LOGAN). Violência! fica doido [...] (BRUCE) Causa morte! fica agressivo! (ABEL) Eles querem se matar dona! Que matar os amigos! (LUIZINHO)

No relato de Bruce antes do jogo, também se observam abusos na imposição em relação ao uso de bebidas alcoólicas feita pelo próprio responsável como descrito no depoimento: *a gente foi em uma festa, [...] que tinha muita bebida eu não queria beber e ele (padrasto) forçou [...] eu acordei passando mal[...] Ele forçou eu a beber! Aquele vinho ardido e aqueles vidrinhos redondos, (corote) (BRUCE).*

A violência sofrida pelos adolescentes no seu cotidiano, por meio da família ou responsáveis, advém do uso abusivo da força física e principalmente do poder, imposto sobre o adolescente, o qual é vulnerável a atos violentos, por ser indefeso e dependente dos seus responsáveis (BUENO; MAIO, 2015). Percebe-se que crianças e adolescentes necessitam de uma proteção maior da sociedade contra qualquer violência física e psicológica.

É importante ressaltar que, apesar da existência da Lei n. 13.431, que garante o direito da criança e do adolescente vítimas ou testemunhas da violência, promovendo medidas de proteção e auxílio na ocorrência de violência, e ainda estabelece mecanismos e princípios para prevenção e repressão da violência na infância e juventude (BRASIL, 2017), evidencia-se no presente estudo um cenário de grande sofrimento físico e emocional vivenciado pelos adolescentes em decorrência do uso de bebidas alcoólicas no contexto familiar, o que pode comprometer o seu desenvolvimento na sua trajetória de vida.

A violência continua presente em nossa sociedade desde os tempos mais remotos como um comportamento praticado pelo ser humano. Todo ato violento seja ele um constrangimento físico, moral ou emocional pode causar um dano em potencial. Para desconstruirmos essa convicção de uma violência naturalizada, demanda uma tomada de consciência, partindo do empenho e comprometimento de toda sociedade, por meio dos profissionais de saúde, dos movimentos sociais, promovendo a proteção e os direitos ligados à infância e à adolescência (RATES et al., 2015).

Há que se considerar que no estudo atual pode-se observar que essa tomada de consciência emergiu no depoimento de Bruce após participar do jogo “Você Decide”, uma vez que ele identificou que a postura do seu responsável

em impor o uso de bebida alcoólica foi abusiva, resultando na violação de direitos e no comprometimento do seu bem-estar.

O álcool é uma droga que pode ocasionar efeitos físicos desagradáveis tais como cefaleia, náuseas, vômitos e mal-estar generalizado. O uso de bebidas alcoólicas influencia no comportamento do usuário, provocando alteração na capacidade cognitiva na diminuição da inibição, euforia, irritabilidade e agressividade, falta de controle e da coordenação motora, diminuição dos reflexos e sonolência e, dependendo do seu consumo, pode levar ao estado de coma (CEBRID, 2011).

O comportamento sobre o uso de bebidas alcoólicas traz riscos para a vida dos usuários e dos outros descritos nas narrativas dos adolescentes do estudo: *O namorado da minha vó bebe pinga, [...] todo dia, aí ele fica tonto e machuca (AURORA). Faz você querer suicidar, ficar tonto né, cai no chão e enfraquece não consegue fazer nada, fica tudo rodando, aí a pessoa dorme no chão desmaiada! (BISONHO) É (pausa) dá na cabeça das pessoas, que elas podem fazer o que elas quiserem. É podem até matar (CEBOLINHA).*

Os adolescentes experienciavam em seus relatos as consequências sobre o uso de bebidas alcoólicas presentes no cotidiano de seus familiares e conhecidas como algo pertencente ao ambiente que são inseridos.

Após o jogo de tabuleiro “Você Decide” os adolescentes são tomados de consciência, contribuindo para uma possível transformação em sua conduta diante do uso de bebidas alcoólicas, vistas nos relatos a seguir: *[...] deixa o povo tonto, cai no chão, machuca, perde a memória! (AURORA), Faz mal para vida, para o nosso corpo todo! Aprendi que álcool não é saudável, que faz mal para a saúde! (BISONHO), É uma droga que faz mal, prejudica a sua vida, prejudica o cérebro, prejudica o seu fígado. [...] Ela fica bêbada, pode criar problemas! Pode criar doenças. Que faz mal pra saúde! Pode matar! E que transmiti doenças (CEBOLINHA).*

Por ser uma droga, o álcool atua no organismo alterando o comportamento de quem consome, podendo levar a um quadro de dependência como alcoolismo. Essa doença leva uma compulsão e perda de controle de bebidas alcoólicas, aumentando cada vez mais sua tolerância nas quantidades ingeridas e, quando da suspensão do uso, podem vir a sofrer sintomas de ansiedade, tremores, náuseas entre outros (BRASIL, 2010) .

Portanto, quanto mais precoce o adolescente adquirir um conhecimento sobre as consequências negativas causadas pelo comportamento de quem faz o uso de bebidas alcoólicas, mais atenção e cuidados ele terá no decorrer da sua vida.

O consumo exacerbado e descontrolado das bebidas alcoólicas no Brasil é um grande risco em nossa sociedade. São milhares de vítimas do desrespeito às leis do trânsito, pela irresponsabilidade, imprudência, negligência, falta de atenção dos motoristas sob efeito de bebidas alcoólicas. A relação bebida alcoólica e trânsito é responsável por milhares de homicídios e acidentes automobilísticos com mortes, desestruturando as famílias devido à perda de seus entes (PORTELA, 2016).

O comportamento de um usuário de bebidas alcoólicas influencia na sua tomada de decisão, levando à perda de controle, à falta de moderação, precaução e cautela perante a vida. É compreendido nos relatos dos adolescentes que o uso de bebidas alcoólicas influencia em seu comportamento, uma vez que a imprudência é assistida como algo natural do cotidiano desses jovens: *Meu irmão tinha acabado de sair do bar, estava de moto [...] o carro veio e meu irmão que estava errado [...] ele foi parar no hospital internado, machucou toda perna (RAPUNZEL). Meu pai as vezes bebe dirigindo. Ele bebe antes de ir para festa e bebe lá e antes de ir embora. Normal (risos). Ele fica engraçado [...] Ele dirige normal mais que os outros (NEMO). Meu irmão vai para festa sozinho e bebe muito. Ah (pausa) ele fica fazendo assim (faz gestos com a mão) fazendo assim com o carro, com os colegas dele (MUTANO).*

Apesar da existência da Lei 12.760 que estabelece que todo cidadão condutor de veículos automotivos que for autuado dirigindo com qualquer concentração igual ou superior a seis decigramas de álcool por litro de sangue ou a mais de 0,3 miligramas de álcool por litro alveolar sofrerá penalidades severas, pois é intolerável o uso de bebidas alcoólicas para quaisquer indivíduos que estejam no comando da direção veicular (BRASIL, 2012b), no presente estudo, apreendeu-se que os adolescentes desconheciam tal legislação e que vivenciam em seu cotidiano situações de acidentes nas vias de trânsito.

Nessa perspectiva, os adolescentes apresentavam um entendimento em relação ao uso de bebidas alcoólicas segundo o qual a imprudência no trânsito era vista como algo natural do seu cotidiano. O jogo “Você Decide” proporcionou

aos adolescentes uma consciência refletindo sobre os valores morais e normas sociais, tendo uma capacidade de julgamento de distinguir o certo do errado, apresentados nos depoimentos: *Que leva morte! Causa acidente [...] faz ela sofrer acidente [...] (RAPUNZEL). [...] não pode dirigir bebendo (NEMO). A pessoa bêbada fica amaldiçoada e pega o carro e PUM!!(faz barulho de batida). Vai para o hospital, depois morre! Bate o carro, acidentes e mortes (MUTANO).*

Vale ressaltar que é imprescindível uma mobilização de toda sociedade para a conscientização, responsabilização e punição maior aos condutores automobilísticos para a redução de acidentes e de números de vítimas fatais, sendo as bebidas alcoólicas os protagonistas desse mal social. É necessária uma maior seriedade e conhecimento dos motoristas em relação às leis do trânsito e suas penalidades (ARAUJO et al., 2015). Maia et al. (2017) corroboram que o comprometimento de toda sociedade para maiores ações e atuações na prevenção e promoção, direcionadas ao uso de bebidas alcoólicas na imprudência no trânsito, pode sensibilizar os condutores para uma mudança na conduta com ações mais seguras.

Outra percepção vivenciada pelos adolescentes se refere à influência do uso da bebida alcoólica na saúde, suas consequências e malefícios, levando ao óbito familiares, responsáveis e conhecidos, expressados nas falas: *Meu vô bebia pinga e morreu, pai do meu pai e o pai da minha mãe também morreu (AURORA). A minha tia tinha um copo de vinho [...] eu era tão pequenininha, bebi tudo mesmo, aí desmaiei! Dormi o dia todo! (DIANA) [...] meu tio ficou paraplégico [...] ele bebia cachaça [...] estava descendo o morro para ir para casa, veio o circular e passou em cima das duas pernas dele [...] (JASMINE).*

De acordo com Brasil (2010), as bebidas alcoólicas causam efeitos depressores no sistema nervoso central agindo em diversos órgãos, inicialmente leva à excitação, com o aumento do consumo, pode comprometer a parte motora e cognitiva e, em doses altas e contínuas, pode levar ao retardo nos reflexos, à perda da memória, náuseas, vômitos e desmaios. O uso prolongado no decorrer da vida pode resultar em dependência e provocar diversos transtornos, entre eles mentais e físicos.

O jogo “Você Decide” proporcionou aos adolescentes uma capacidade de identificar no organismo o efeito nocivo do álcool demonstrada nos relatos a seguir: *perde a memória! [...] não pode beber quando tá grávida! Faz mal!*

(AURORA) Traz problemas no corpo, na cabeça, no coração! (DIANA) É para mim uma droga que mata, leva ao suicídio, causa AIDS, problema na cabeça, câncer. Causa morte, deixa a pessoa paraplégica [...] (JASMINE). Não faz bem para o estômago para nosso corpo todo (BELA). Causa problema no cérebro, prejudica o cérebro! (MULAN) na gravidez pode prejudicar o bebê (MUFASA). Faz mal a saúde afeta o sangue o cérebro (SASUKE). Prejudica a vida! Prejudica o seu fígado e transmite doenças (CEBOLINHA).

O consumo contínuo e excessivo de bebidas alcoólicas pode ocasionar morbidades, pois o alcoolismo é uma doença que pode ter repercussão em todos os órgãos do corpo humano. O uso de bebidas alcoólicas em demasia pode provocar patologias, levando a graves consequências para a saúde física, mental e social na sua trajetória de vida, de seus familiares e de outras pessoas de seu convívio (REIS et al., 2014).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o uso abusivo de bebidas alcoólicas é considerado um fator agravante e principal causador das doenças crônicas que persistem em períodos curtos ou longos em nosso organismo, como doenças cardiovasculares, doenças neuropsiquiátricas, câncer, enfermidades (BRASIL, 2013). Ressaltando os relatos dos adolescentes após a partida do jogo “Você Decide”, são munidos de conhecimento sobre as doenças provocadas pelo uso e abuso de bebidas alcoólicas, tais como problemas no cérebro, fígado, estômago, coração e doenças transmissíveis.

Maia et al. (2017) enfatizam a importância de os enfermeiros estarem comprometidos com o bem-estar social, físico e psicoemocional do ser humano, com foco na educação em saúde, na orientação e elaboração de estratégias mais efetivas e precisas sobre o problema de uso e abuso de bebidas alcoólicas.

A criança e o adolescente compreendem o mundo por meio dos símbolos. A atividade lúdica aproxima, clarifica, faz uma ponte entre a fala adulta e o cotidiano infanto-juvenil. Proporciona maior compreensão, bem como a comunicação do participante da estratégia educativa com o mediador.

O jogo “Você Decide” constitui-se de uma ferramenta lúdica que contribuiu para levar conhecimento sobre o uso de bebidas alcoólicas aos adolescentes, promovendo educação sobre a temática por meio de ensinamentos com linguagem atrativa e motivadora que possibilitou novas descobertas.

Logo, a participação dos alunos na estratégia educativa se mostra como ação que desperta a sua motivação interna e a tomada de decisão que os impulsiona numa mudança comportamental.

O saber precisa ser transformado, a criatividade estimulada em outras formas de se ensinar, para que possa ocorrer uma interação do educando e do educador. Não basta depositar conhecimento nos adolescentes, uma vez que ele só será arquivado. Por meio de um saber livre, o educando se torna um ser com autonomia, consciência crítica e criatividade, sendo fundamental para sua formação (FREIRE, 2002).

O empoderamento é uma ação que estimula a motivação interna, trazendo para o indivíduo uma conscientização diante a sua vida, proporcionando uma tomada de decisão. O empoderamento usado na saúde viabiliza uma maior consciência sobre os cuidados que o indivíduo deve ter na sua vida, bem como suas consequências e malefícios, promovendo sua autonomia, o que o leva a fazer escolhas mais assertivas e seguras (SALCI et al., 2013)

Segundo Paulo Freire, a conscientização é um processo na formação da consciência crítica, parte do ato de estar ciente, de adquirir um conhecimento que logo será refletido e avaliado, quanto mais se impera nesse estado de consciência, mais preparado o sujeito está para enfrentar a realidade. A conscientização não constitui apenas em estar ciente de sua realidade ou apenas na reflexão, mas sim na sua ação, colocada em prática para que possa existir uma transformação dos seus atos e de toda sociedade (DAMO; MOURA; CRUZ, 2011).

O jogo proporcionou uma atividade lúdica prazerosa na sua execução, com divertimento e interação, constituindo de regras e normas, estimulando a competição e a criatividade.

Para tanto, o lúdico foi utilizado como ferramenta na educação, pois entende-se que por meio das brincadeiras aprende-se com mais destreza e de forma mais recreativa e prazerosa, estimulando a parte motora, cognitiva, emocional e social do indivíduo. É na escola que a criança tem seu primeiro contato com o mundo exterior, e o lúdico possibilita essa interação, socialização, respeito, diálogo e aprendizado por meio do brincar (MARQUES; CARVALHO, 2016).

É imprescindível ressaltar também que a atividade lúdica propicia ao adolescente uma memorização, imaginação, bem como a repetição por meio de imitação e até a mudança de um comportamento devido a sua tomada de consciência de hábitos antes entendidos como naturais nas experiências do cotidiano. Brincar é coisa séria, e entendida como meio do indivíduo conhecer o mundo.

Para tanto, criar uma ferramenta como o jogo “Você Decide”, que propicie a apreensão do conhecimento sobre o uso e abuso de álcool e outras drogas por meio de um instrumento lúdico é de extrema relevância à sociedade que plana em um desconhecimento daquilo que pode ser manifesto, mas não compreendido.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estratégia educativa por meio do jogo “Você Decide” possibilitou reinventar e inovar a educação em saúde, sendo avaliada pelos juízes como um recurso tecnológico recreativo, interativo e prazeroso. Estimulou o adolescente, a ser protagonista de seus cuidados, promovendo sua participação no processo do conhecimento e consequências do uso e abuso das bebidas alcoólicas na adolescência, alcançando o objetivo proposto neste estudo.

O processo de ensino-aprendizagem por meio de ferramenta lúdica favoreceu no desenvolvimento da autonomia e do empoderamento do adolescente em relação ao uso de bebidas alcoólicas. O Jogo “Você Decide” descortinou para os adolescentes a crença central de que para serem aceitos na tribo (leia-se: grupo social) eles precisavam agir e/ou repetir hábitos muitas vezes adquiridos em seu cotidiano. Possibilitou a eles uma tomada de consciência sobre o real conceito e malefícios causados pelas bebidas alcoólicas

A orientação familiar sobre o uso de bebidas alcoólicas para os adolescentes foi incipiente, desvelada como uma proteção opressora por parte de genitores e/ou responsáveis, trazendo à luz seus medos, inseguranças, traumas e violências pessoais e para a sociedade, não sendo reveladas as consequências desse uso.

Por meio do jogo “Você Decide” os adolescentes se muniram das verdades apreendidas, ganhando conhecimento e autonomia para se posicionarem diante das escolhas que vinham realizando, proporcionando a eles uma possível mudança em suas vidas dentro de seu contexto histórico, cultural e familiar.

A estratégia lúdica possibilitou um conhecimento da legislação, de suas proibições e penalidades ao uso indiscriminado de bebidas alcoólicas em menores de dezoito o anos e nas vias de trânsito, conseguindo agora distinguir entre o certo e o errado.

O jogo “Você Decide” também favoreceu, por meio do conhecimento sobre o uso de bebidas alcoólicas e dos efeitos do álcool sobre o organismo, identificar reações fisiológicas, bem como psíquicas e de comportamento.

A estratégia lúdica possibilitou ao adolescente um avanço no seu processo de cidadania, pois a partir do momento que há uma compreensão de si, há a abertura para uma melhor compreensão do outro e do ambiente onde se vive: “se compreendo o meu limite, posso saber onde ir e onde não ir. Isso traz segurança, pois o limite que o autocontrole me proporciona diminui tendências impulsivas advindas do uso e abuso de álcool no contexto sociofamiliar”.

Um indivíduo com sua segurança preservada busca manter-se afastado de situações de risco. Sendo, portanto, o jogo “Você Decide” uma ferramenta lúdica que pode auxiliar na prevenção do uso de bebidas alcoólicas ou minimizar as consequências do seu uso e abuso, contribuindo para a melhora da sociedade como um todo, bem como na promoção da saúde física, mental e social do adolescente e de sua família.

Acrescenta-se que a atividade lúdica ainda poderá ser utilizada no âmbito escolar no acompanhamento de adolescentes, quanto ao seu crescimento cognitivo, pessoal, bem como para a tomada de consciência em relação ao contexto do uso de bebidas alcoólicas. Desenvolver e incentivar novas formas de educação em saúde na adolescência é fundamental, por ser uma fase tão vulnerável e suscetível ao uso de bebidas alcoólicas.

Nesse sentido o enfermeiro, ao exercer o papel de educador em saúde, pode desenvolver jogos com fins educativos, com uma linguagem mais próxima do cotidiano do adolescente, contribuindo para uma assistência transformadora e inovadora, o que poderá resultar em uma maior conscientização, autonomia e tomada de decisão frente aos desafios inerentes ao processo de adolecer.

O estudo sugere que novas pesquisas busquem estratégias educativas inovadoras para se trabalhar a temática álcool e outras drogas no contexto da saúde do adolescente, uma vez que o uso de ferramentas lúdicas estimula um maior interesse dos adolescentes no processo ensino-aprendizagem.

Reconhe-se como limitação do estudo a escolha dos participantes por conveniência permeado pelo contexto de vulnerabilidade social que os adolescentes e seus familiares vivenciaram em seu cotidiano, levando à reflexão que resultados não necessariamente podem ser generalizados para contextos sócio-educacionais mais estruturados.

REFERÊNCIAS

ARAUJO et al. Acidentes de trânsito e sua relação com o consumo de álcool: revisão integrativa. **Rev enferm UFPE on line**. v. 9, n. 5, p.8437-43, jun. 2015.

ARRABA, M. F et al. Jogos e brincadeiras: um espaço para o lúdico na educação infantil. **EDUCERE- Revista da Educação**, Umuarama, v. 14, n. 2, p. 259-271, jul./dez. 2014.

BARBOSA, I.F. **A importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil**. 2017.57f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caraúbas-RN, 2017.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, LDA, 2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde (CONEP). **Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012a**. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 14 jun. 2017.

_____. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **Glossário de álcool e drogas**. 2. ed. Brasília, 2010.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Pesquisa Nacional de Saúde**. percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas. Rio de Janeiro: IBGE, 2013, 181p.

_____. _____. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2015**. Rio de Janeiro: IBGE, 2016, 132p.

_____. **Lei nº 13.106, de 17 de março de 2015. Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente, para tornar crime vender, fornecer, servir, ministrar ou entregar bebida alcoólica a criança ou adolescente; e revoga o inciso I do art. 63 do Decreto-Lei nº 3.688, de 3 de outubro de 1941 – Lei das Contravenções Penais**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 2015 mar 18; Seção 1:1.

_____. **Lei n. 12.760, de 20 de dezembro de 2012. Altera a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro**. Penalidade - multa (dez vezes) e suspensão do direito de dirigir por 12 (doze) meses. Medida administrativa - recolhimento do documento de habilitação e retenção do veículo, observado o disposto no § 4º do art. 270 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 - do Código de Trânsito Brasileiro. Brasília (DF), 2012b, dez 21.

_____. Lei n. 13.106, de 17 de março de 2015. Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente, para tornar crime vender, fornecer, servir, ministrar ou entregar bebida alcoólica a criança ou a adolescente; e revoga o inciso I do art. 63 do Decreto-Lei nº 3.688, de 3 de outubro de 1941 - Lei das Contravenções Penais. Brasília (DF), 2015, mar 18.

_____. Lei n. 13.431, de 4 de abril de 2017. Estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência e altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente). Brasília (DF), 2017, abr 5.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Marco teórico e referencial:** saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes e jovens. Brasília, DF, 2007.

_____. _____. _____. _____. **Saúde do adolescente:** competências e habilidades. Brasília, DF, 2008.

_____. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **Relatório Brasileiro sobre Drogas.** Brasília: SENAD, 2009.364 p.

_____. _____. **Livreto informativo sobre drogas psicotrópicas:** leitura recomendada para alunos a partir do 7º ano do ensino fundamental - Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas; conteúdo e texto original: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas. 5.ed. Brasília, DF, 2013.

BUENO P.R.L.; MAIO E.R. **A violência física e psicológica na criança de hoje com danos no adulto de amanhã.** In: SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PPE, 2015, Universidade Estadual de Maringá, Paraná, 2015.

CEBRID. **VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio das Redes Pública e Privada de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras – 2010/E.** A. Carlini (supervisão) [et. al.], -- São Paulo: CEBRID - Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas: UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo 2010.

CEBRID. **Livreto Informativo sobre Drogas Psicotrópicas.** CEBRID- Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas: UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo, 2011. Disponível em: <http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/cebrid/drogas_psicotropicas.pdf>. Acesso em: 2 out. 2018.

CERUTTI F.; RAMOS S. P.; ARGIMON I. I. L. A implicação das atitudes parentais no uso de drogas na adolescência. **Acta Colombiana de Psicologia**. Bogotá, v. 18, n. 2, p. 73-181, 2015.

CARDOSO, L. R. D.; MALBERGIER, A. Problemas escolares e o consumo de álcool e outras drogas entre adolescentes. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 27, 2014.

DAMO A.; MOURA D.V.; CRUZ R.G. Conscientização em paulo freire: consciência, transformação e liberdade. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**. 2011. Disponível em: <www.eumed.net/rev/cccss/11/>. Acesso em: 2 out. 2018.

DOTTA, E.A.V.; CAMPOS, J.A.D.B.; GARCIA, P.P.N.S. Elaboração de um Jogo Digital Educacional sobre Saúde Bucal Direcionado para a População Infantil. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, João Pessoa, v.12, n.2, p.209-15, abr./jun. 2012.

EBSEN, E. S.; MARIA, J. R.; CARDOSO, T. V. “**Fica esperto**”: Uma proposta Lúdica de prevenção do uso/abuso de substância por adolescentes. 2012. 130f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

FALKEMBACH, G.A.M. **O lúdico e os jogos educacionais**. Mídias na Educação- CINTED. Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS, Porto Alegre, 2006. Disponível em: <http://penta3.ufrgs.br/midiasedu/modulo13/etapa1/leituras/arquivos/Leitura_1.pdf>. Acesso em : 18 jun. 2017.

FIGUEIREDO, M. F. S.; RODRIGUES-NETO, J. F. R.; LEITE, M. T. S. Modelos aplicados às atividades de educação em saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 63, p. 117–121, 2010.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa** Paulo. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia da autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa** Paulo. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREITAS, R.J.M.; MOURAN ,A.M.; MONTEIRO, A.R.M. Violência contra crianças/adolescentes em sofrimento psíquico e cuidado de enfermagem: reflexões da fenomenologia social. **Rev Gaúcha Enferm.** Porto Alegre, v. 37,n. 1, 2016.

GIACOMOZZI, A.I. et al. Levantamento sobre Uso de Álcool e Outras Drogas e Vulnerabilidades Relacionadas de Estudantes de Escolas Públicas Participantes do Programa Saúde do Escolar/Saúde e Prevenção nas Escolas no município de Florianópolis. **Saúde Soc.** São Paulo, v.21, n.3, p.612-622, 2012.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004, 107 p.

LARANJEIRA, Ronaldo et al. **II levantamento nacional de álcool e drogas (LENAD) - 2012.** São Paulo: Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas Públicas de Álcool e Outras Drogas (INPAD), UNIFESP. 2014. Disponível em: < <https://inpad.org.br/wp-content/uploads/2014/03/Lenad-II-Relat%C3%B3rio.pdf> >. Acesso em: 12 fev. 2018.

LIMA, E. H.; ALFREDO, L.; ALLANIC, R. Adolescência e Saúde: indicadores do uso de álcool e outras drogas a partir de um. **Revista Tecer**, Belo Horizonte, v. 8, p. 1–12, 2015.

LOPES et al. Abuso de bebida alcoólica e sua relação no contexto familiar. **Estudos de Psicologia.** Campinas v.20, n.1, p. 22-30, 2015.

MAIA et al. Acidente de trânsito e enfermagem: uma parceria necessária no contexto da promoção de saúde. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente.** Ariquemes: FAEMA, v. 8, n. 2, jul./dez, 2017.

MALTA, D. C. et al. Exposição ao álcool entre escolares e fatores associados. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo v. 48, n. 1, p. 52–62, 2014.

MALTA, D.C. et al. Prevalência do consumo de álcool e drogas entre adolescentes: análise dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar. **Rev Bras Epidemiol.** São Paulo, v.14, n.1,p.136-46,2011

MARQUES M.L.N.; CARVALHO A.W.A. As brincadeiras como ferramenta pedagógica na educação infantil. **Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica.** Teresina, v.4, n.1, p.170-174. Jan./jun, 2016.

MINAYO, M. C. D. S. **Pesquisa social: teoria método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2009, 108p.

MUNARETTTO, L. F.; CORRÊA, H. L.; CUNHA, J. A. C. DE. Um estudo sobre as características do método Delphi e de grupo focal, como técnicas na obtenção de dados em pesquisas exploratórias. **Revista de Administração da UFSM**, Santa Maria, v. 6, n. 1, p. 9–24, 2013.

PEDROSA, S. C. et al. Educação em saúde com adolescentes acerca do uso de álcool e outras drogas. **R. Enferm. Cent. O. Min.** São João Del Rei, v. 5, n. 1, p. 1535–1541, 2015.

PERIM, C. M.; GIANNELLA, T.; STRUCHINER, M. Análise do uso de um jogo educativo sobre saúde com adolescentes no ambiente escolar. In: IX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 9, 2013, Águas de Lindóia, SP. **Anais ENPEC**. Águas de Lindóia, 2013.

POLIT D. F; BECK C. T. **Fundamentos de Pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para as práticas da enfermagem**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 669 p.

PORTELA L.M.C. **Acidentes de trânsito sob a influência de álcool com vítimas fatais: crimes de homicídio doloso e culposo no Brasil**. 2016. 66f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade de Brasília, Brasília, ., 2016.

RATES et al. Violência infantil: uma análise das notificações compulsórias, Brasil 2011. **Ciência & Saúde Coletiva**. v.20, n.3, p.655-665, 2015.

REIS et al. Alcoolismo e seu tratamento. **Revista Científica do ITPAC**, Araguaína, v.7, n.2, Abril, 2014.

RODRIGUES, M. T. P.; SOBRINHO, J. A. C. M. **O enfermeiro professor e a docência universitária**. UFPI. 2005. Disponível em: <http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/eventos/2006.gt2/GT2_2006_06.PDF>. Acesso em: 19 jun. 2017.

SALCI, M. A. et al. Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões. **Texto e Contexto Enfermagem**, Florianópolis v. 22, n. 1, p. 224–230. Jan./mar. 2013.

SANTOS, M. D. et al. Percepção de adolescentes e jovens acerca da fisiopatologia do álcool e a influência desta sobre o consumo. **Rev enferm UFPE**, Recife, v. 10, n. 9, p. 3241–3250, set. 2016.

SANTOS, V. C. et al. Produção científica sobre o uso de álcool, tabaco e outras drogas entre escolares: estudo bibliométrico. **Rev enferm UFPE**, Recife, v. 9, p. 1273–1283, dez. 2015.

SILVA et al. Fatores de risco para o alcoolismo na adolescência. **Unicamps Ciência**. Goiânia v. 9,n. 2, ago. 2017.

SILVA, K. L. et al. Reflexões acerca do abuso de drogas e da violência na adolescência. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, p. 605–610, 2010.

SILVA, S. É. D.; PADILHA, M. I. O alcoolismo na história de vida de adolescentes: uma análise à luz das representações sociais. **Texto e Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 576–584, 2013.

SMEHA, L. N. Aspectos epistemológicos subjacentes a escolha da técnica do grupo focal na pesquisa qualitativa. **Revista de Psicologia da IMED**, Passo Fundo v. 1, n. 2, p. 260–268, 2009.

SOUZA, E. F. **Alfabetização e o lúdico**: a importância dos jogos na educação fundamental. 2013.52f. Trabalho de conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UNISALESIANO, Lins-SP, 2013.

SOUZA, K.P.A.S. Alguns fatores que influenciam o consumo precoce de álcool. **Revista Espaço Acadêmico**. Maringá. n.193, p. 1-10, jun. 2017.

STARLING E.T.; GARCIA G.C.G,. O uso precoce do álcool: questão jurídica, social e de saúde pública. **Direito e Cidadania**. 2018. Disponível em: <<http://revista.uemg.br/index.php/direitoocidadania/article/view/2944> >. Acesso em: 2 out. 2018.

TOLEDO, A.C.V. Estratégia mundial para reduzir o uso nocivo de álcool e as políticas públicas nacionais. **Leopoldianum**. Santos, v.38, n.104, p.119-134, 2012.

TONDOWSKI et al. Padrões intergeracionais de violência familiar associada ao abuso de bebidas alcoólicas: um estudo baseado em genogramas. **Psicologia Reflexão e Crítica**. Porto Alegre, v.27,n.4, p.806-814, 2014.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global status report on alcohol and health**. Geneva, 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700. Alfenas/MG. CEP 37130-
000Fone: (35) 3299-1000. Fax: (35) 3299-1063



APÊNDICE A -TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO- PARA JUIZ

Prezado(a),

Convidamos você a participar da pesquisa intitulada “O JOGO DE TABULEIRO: ESTRATÉGIA EDUCATIVA SOBRE O USO DE ÁLCOOL EM ADOLESCENTES”, cujo objetivo é analisar jogo de tabuleiro como estratégia educativa na orientação do uso de álcool em adolescentes de uma escola pública em um município do Sul de Minas Gerais. Neste estudo você está sendo convidado para a etapa de Refinamento do Jogo de tabuleiro.

Sua colaboração consiste em responder a respeito do tempo do jogo, qualidade visual, conteúdo, interatividade do jogo, facilidade de manuseio e relevância como estratégia educativa na orientação sobre uso de álcool. Visando analisar a facilidade de manuseio compreensão e clareza do mesmo.

Asseguramos total sigilo acerca de sua identidade e você tem o direito de deixar de participar da pesquisa, em qualquer momento, sem que isso lhe traga qualquer prejuízo. Poderá solicitar esclarecimento a qualquer momento. Sua resposta será de grande contribuição para essa pesquisa o que poderá ser utilizada em trabalhos e eventos científicos da área da saúde, sem limites de prazos e citações, a partir da presente data.

Caso concorde em participar, solicitamos a sua assinatura neste termo, que está em duas vias, uma delas é sua e outra da pesquisadora. Agradecemos antecipadamente e estamos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Mestranda Enfa. Tamires Marta Caliar

Orientador: Prof. Dr. Denis da Silva Moreira Co-orientadora: Profa. Dra Adriana Olímpia Barbosa Felipe Consentimento de participação:

Eu, _____
_____ RG/CPF: _____ abaixo assinado, concordo em participar do estudo "O jogo de tabuleiro: estratégia educativa sobre o uso de álcool em adolescentes".

Sob responsabilidade da pesquisadora Tamires Marta Caliari, como sujeito voluntário.

Assinatura: _____ Data _____

Contato: Tamires Marta Caliari: e-mail- tamicaliari@hotmail.com tel: 987012861
Prof. Dr. Denis da Silva Moreira: e-mail- denisunifal@gmail.com tel: 32991000
Endereço: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714, Centro, Campos UNIFAL/MG, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700. Alfenas/MG. CEP 37130-
000 Fone: (35) 3299-1000. Fax: (35) 3299-1063



APÊNDICE B -TERMO DE ASSENTIMENTO- PARA JUIZ

Prezado Adolescente,

Convidamos você a participar na pesquisa intitulada “O JOGO DE TABULEIRO: ESTRATÉGIA EDUCATIVA SOBRE O USO DE ÁLCOOL EM ADOLESCENTES”, cujo objetivo é analisar jogo de tabuleiro como estratégia educativa na orientação do uso de álcool em adolescentes de uma escola pública em um município do Sul de Minas Gerais. Neste estudo você está sendo convidado para a etapa de Refinamento do Jogo de tabuleiro.

Sua colaboração consiste em responder a respeito do tempo do jogo, qualidade visual, conteúdo, interatividade do jogo, facilidade de manuseio e relevância como estratégia educativa na orientação sobre uso de álcool. Visando analisar a facilidade de manuseio compreensão e clareza do mesmo.

Asseguramos total sigilo acerca de sua identidade e você tem o direito de deixar de participar da pesquisa, em qualquer momento, sem que isso lhe traga qualquer prejuízo. Poderá solicitar esclarecimento a qualquer momento. Sua resposta será de grande contribuição para essa pesquisa o que poderá ser utilizada em trabalhos e eventos científicos da área da saúde, sem limites de prazos e citações, a partir da presente data.

Para participar deste estudo, a pessoa responsável por você deverá autorizar e assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para juiz e você assinar o Termo de Assentimento. Caso concorde em participar, este termo de Assentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável pelo estudo, e a outra será fornecida a você. Agradecemos antecipadamente e estamos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Mestranda Enfa. Tamires Marta Caliari

Orientador: Prof. Dr. Denis da Silva Moreira Co-orientadora: Profa. Dra Adriana Olímpia Barbosa Felipe Consentimento de participação:

Eu, _____
portador (a) do documento de Identidade: _____ (se já tiver documento) , concordo em participar do estudo “O jogo de tabuleiro: estratégia educativa sobre o uso de álcool em adolescentes”. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, autorizando minha participação no estudo.

Sob responsabilidade da pesquisadora Tamires Marta Caliari, como sujeito voluntário.

Assinatura: _____ Data _____

Contato: Tamires Marta Caliari: e-mail- tamicaliari@hotmail.com tel: 987012861
Prof. Dr. Denis da Silva Moreira: e-mail- denisunifal@gmail.com tel: 32991000
Endereço: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714, Centro, Campos UNIFAL/MG,
Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700. Alfenas/MG. CEP 37130-
000 Fone: (35) 3299-1000. Fax: (35) 3299-1063



APÊNDICE C -TERMO CONSENTIMENTO- PARA JUIZ (PARA OS PAIS OU RESPONSÁVEIS)

Prezado Pais ou responsáveis,

O adolescente sob sua responsabilidade está sendo convidados (a) a participar da pesquisa intitulada “O JOGO DE TABULEIRO: ESTRATÉGIA EDUCATIVA SOBRE O USO DE ÁLCOOL EM ADOLESCENTES”, cujo objetivo é analisar jogo de tabuleiro como estratégia educativa na orientação do uso de álcool em adolescentes de uma escola pública em um município do Sul de Minas Gerais. Neste estudo seu filho (a) está sendo convidado (a) para a etapa de Refinamento do Jogo de tabuleiro.

A colaboração do seu filho (a) consiste em responder a respeito do tempo do jogo, qualidade visual, conteúdo, interatividade do jogo, facilidade de manuseio e relevância como estratégia educativa na orientação sobre uso de álcool. Visando analisar a facilidade de manuseio compreensão e clareza do mesmo.

Asseguramos total sigilo acerca de sua identidade e do seu filho (a) tem o direito de deixar de participar da pesquisa, em qualquer momento, sem que isso lhe traga qualquer prejuízo. Poderá solicitar esclarecimento a qualquer momento. A resposta do seu filho (a) será de grande contribuição para essa pesquisa o que poderá ser utilizada em trabalhos e eventos científicos da área da saúde, sem limites de prazos e citações, a partir da presente data.

Para participar deste estudo, você como responsável deverá autorizar e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para juiz e seu filho (a) deverá concordar em participar e assinar o Termo de Assentimento. Caso concorde em participar, este termo encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável pelo estudo, e a outra será fornecida a você.

Agradecemos antecipadamente e estamos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Mestranda Enfa. Tamires Marta Caliarí

Orientador: Prof. Dr. Denis da Silva Moreira Co-orientadora: Profa. Dra Adriana Olímpia Barbosa Felipe Consentimento de participação:

Eu, _____
portador (a) do documento de identidade: _____ Autorizo o
meu filho(a) em participar do estudo “O jogo de tabuleiro: estratégia educativa
sobre o uso de álcool em adolescentes”.

Sob responsabilidade da pesquisadora Tamires Marta Caliarí, como
sujeito voluntário.

Assinatura: _____ Data _____

Contato: Tamires Marta Caliarí: e-mail- tamicaliarí@hotmail.com tel: 987012861
Prof. Dr. Denis da Silva Moreira: e-mail- denisunifal@gmail.com tel: 32991000
Endereço: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714, Centro, Campos UNIFAL/MG,
Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
 Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700. Alfenas/MG. CEP 37130-000
 Fone: (35) 3299-1380



APÊNDICE D- FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO JOGO DE TABULEIRO “ VOCÊ DECIDE”

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO JOGO DE TABULEIRO “ VOCÊ DECIDE”		
Item avaliado	ADEQUADO	INADEQUADO
Tempo do jogo		
Qualidade visual		
Conteúdo		
Interatividade		
Facilidade de manuseio		
Relevância na orientação sobre o uso de bebida alcoólica		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700. Alfenas/MG. CEP 37130-000
Fone: (35) 3299-1380



APÊNDICE E- CARTA-CONVITE COM A TEMÁTICA DO JOGO “VOCÊ DECIDE”

Alice



Olá amanhã será nosso primeiro encontro de vários encontros divertidos! Primeiro vou conhecer você, vamos conversar e depois você vai conhecer o meu jogo! Vai ser muito divertido e eu Estou muito feliz de brincar com você e estar com você!



Enfermeira: Tamires Marta Caliar.
Data: Terça-Feira 27/02/2018
Local: Escola Napoleão Salles.
Horário: No horário da aula.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700. Alfenas/MG. CEP 37130-000
Fone: (35) 3299-1380



APÊNDICE F - CRACHÁ PERSONALIZADO COM A TEMÁTICA DO JOGO "VOCÊ DECIDE"

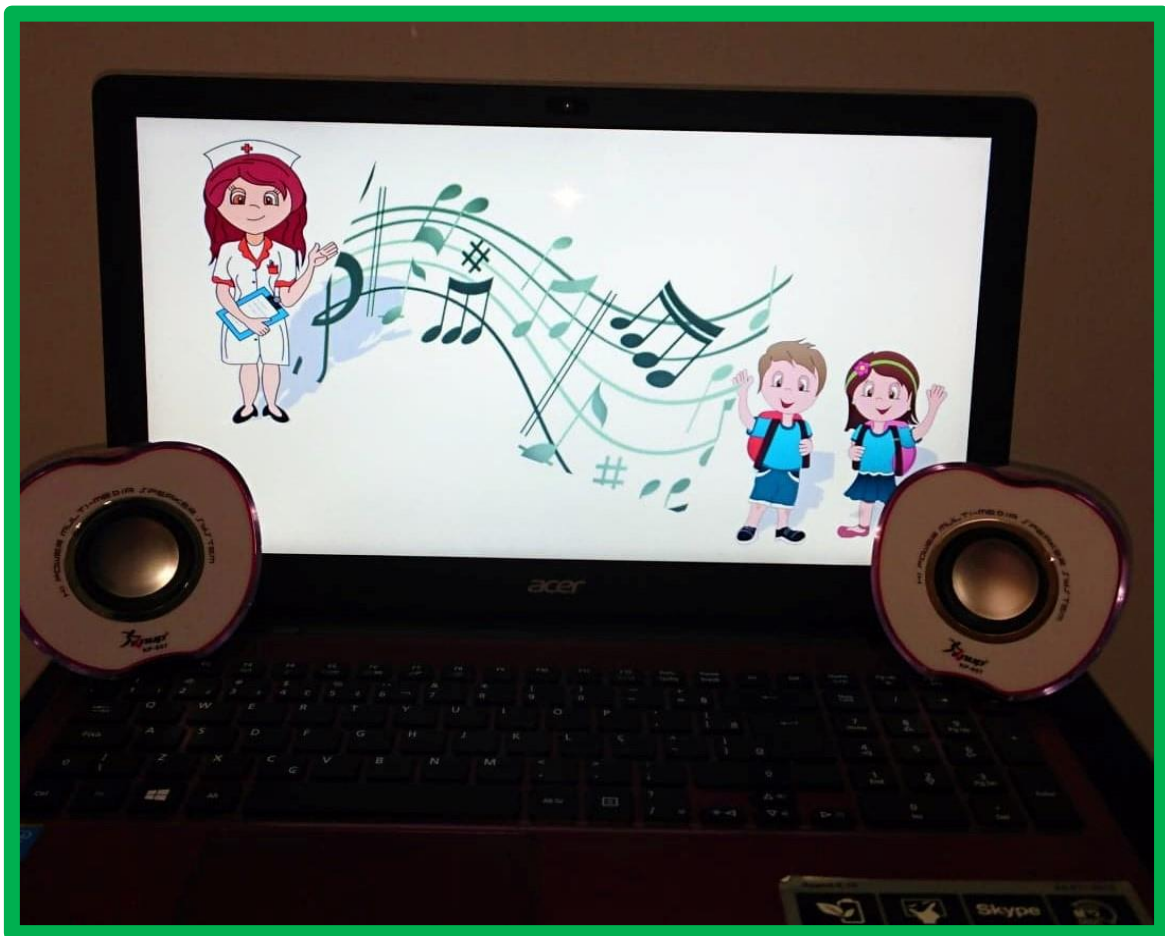




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700. Alfenas/MG. CEP 37130-000
Fone: (35) 3299-1380



APÊNDICE G – MESA DISPOSTA COM MÚSICA PARA HARMONIA DO AMBIENTE NO GRUPO FOCAL ANTES E APÓS O JOGO “VOCÊ DECIDE”





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700. Alfenas/MG. CEP 37130-000
Fone: (35) 3299-1380



APÊNDICE H – PREPARAÇÃO DA SALA DE AULA E A PARTIDA DO JOGO “VOCÊ DECIDE”





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700. Alfenas/MG. CEP 37130-000
Fone: (35) 3299-1380



APÊNDICE I – EMBALAGEM CRIADA COM O DESIGNER DO JOGO “VOCÊ DECIDE”.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700. Alfenas/MG. CEP 37130-000
Fone: (35) 3299-1380



APÊNDICE J – MESA DISPOSTA NO GRUPO FOCAL APÓS O JOGO “VOCÊ DECIDE”





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
 Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700. Alfenas/MG. CEP 37130-000
 Fone: (35) 3299-1380



APÊNDICE L- TERMO DE ANUÊNCIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas . UNIFAL-MG
 Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 . Alfenas/MG . CEP 37130-000
 Fone: (35) 3299-1380



APÊNDICE D TERMO DE ANUÊNCIA

Alfenas, 29 de junho 2017

Vimos solicitar a vossa senhoria a autorização para a realização da pesquisa “**O JOGO DE TABULEIRO: ESTRATÉGIA EDUCATIVA SOBRE O USO DE ÁLCOOL EM ADOLESCENTES**” da mestranda do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas, Tamires Marta Caliari, sob orientação do Prof. Dr. Denis da Silva Moreira, e co-orientação da Dra. Adriana Olímpia Barbosa Felipe.

A pesquisa tem como o objetivo desenvolver e compreender o jogo de tabuleiro como estratégia educativa sobre o uso de álcool em adolescentes de uma escola pública em um município do Sul de Minas Gerais. Os pesquisadores obedecerão às normas da Resolução nº466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde sobre pesquisas envolvendo seres humanos, e preservaremos o anonimato dos adolescentes e da Escola Estadual Dr. Napoleão Salles.

Atenciosamente,

Tamires Marta Caliari
 Mestranda

Denis da Silva Moreira
 Orientador

Adriana Olímpia Barbosa Felipe
 Co-orientadora

Eu Misson Leonardo Martins de Saia portador do CPF
037401556-20 diretor da Escola Estadual Dr. Napoleão Salles,
 autorizo a realização da pesquisa “**O JOGO DE TABULEIRO: ESTRATÉGIA
 EDUCATIVA SOBRE O USO DE ÁLCOOL EM ADOLESCENTES.**”



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700. Alfenas/MG. CEP 37130-000
Fone: (35) 3299-1380



APÊNDICE M -TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O adolescente sob sua responsabilidade está sendo convidados (a) a participar, como voluntário (a), da pesquisa – “O JOGO DE TABULEIRO: ESTRATÉGIA EDUCATIVA SOBRE O USO DE ÁLCOOL EM ADOLESCENTES”, no caso de você concordar em participar, favor assinar ao final do documento. A participação do (a) seu filho (a) não é obrigatória, e, a qualquer momento, poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. A recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador (a) ou com a instituição. Você receberá uma cópia deste termo no qual consta o telefone e endereço do pesquisador (a) principal, podendo tirar dúvidas do projeto e de sua participação.

TÍTULO DA PESQUISA: O JOGO DE TABULEIRO: ESTRATÉGIA EDUCATIVA SOBRE O USO DE ÁLCOOL EM ADOLESCENTES.

PESQUISADOR (A) RESPONSÁVEL: Denis da Silva Moreira

ENDEREÇO: Rua Gabriel Monteiro da Silva,700 TELEFONE: 3299-1380

PESQUISADORES PARTICIPANTES: Tamires Marta Caliari

OBJETIVO: Desenvolver e compreender o uso do jogo de tabuleiro como estratégia educativa sobre o uso de álcool em adolescentes.

JUSTIFICATIVA: A razão que nos leva a estudar esse assunto é que sendo jogo de tabuleiro no qual agrega conhecimento, trabalha a orientação em uma linguagem mais próxima aos jovens e treina as habilidades para o enfrentamento de situações-problema e resolução de conflitos, quando aplicado em um ambiente escolar poderá facilitar esse processo de orientação sobre o uso de álcool, despertando um melhor interesse dos participantes, bem como resultados encontrados, mais efetivos.

PROCEDIMENTOS DO ESTUDO: após apresentar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o Termo de Assentimento, o adolescente sob sua responsabilidade irá participar de um jogo de tabuleiro o qual será disponibilizado no momento das atividades didáticas aplicadas no grupo focal. A coleta de dados será previamente agendada de acordo com a disponibilidade dos professores e

adolescentes. Os pesquisadores estarão disponíveis no momento da pesquisa para possíveis esclarecimentos de dúvidas quanto ao manuseio do jogo de tabuleiro.

RISCOS E DESCONFORTOS: A metodologia adotada neste estudo oferece risco mínimo, uma vez que não oferece aos participantes nenhum risco físico, psicológico ou outro dano significativo. Cabe ressaltar, que os mesmos podem apresentar medo e ansiedade em responder os questionamentos, assim, os pesquisadores ficarão atentos a qualquer manifestação dos participantes ao longo do estudo, se tal fato ocorrer será tomado às devidas providências como orientação, apoio, esclarecimento com o objetivo de minimizar os anseios.

BENEFÍCIOS: O estudo possibilitará realizar a orientação sobre o uso de álcool entre os adolescentes de uma escola pública do ensino fundamental e que essa ferramenta (jogo de tabuleiro) seja acessível à escola para a instrumentalização dos adolescentes em relação a essa temática.

CUSTO/REEMBOLSO PARA O PARTICIPANTE: Você não terá nenhum custo para participar da pesquisa e nem receberá qualquer vantagem financeira.

CONFIDENCIALIDADE DA PESQUISA: Os resultados obtidos durante este estudo serão mantidos em sigilo.

Eu, _____, portador (a) do documento de Identidade _____ declaro que li as informações contidas nesse documento, fui devidamente informado (a) dos objetivos, procedimentos que serão utilizados, riscos e desconfortos, benefícios, custo/reembolso dos participantes, confidencialidade da pesquisa, de maneira clara e detalhada, esclareci minhas dúvidas. Autorizo o meu filho (a) em participar do estudo “O jogo de tabuleiro: estratégia educativa sobre o uso de álcool em adolescentes”. E estou ciente que os resultados obtidos durante este estudo serão mantidos em sigilo, mas concordo que sejam divulgados em publicações científicas, desde que meus dados pessoais não sejam mencionados. Declaro que recebi uma cópia desse Termo de Consentimento.

Alfenas, ____ de _____ de 20_____.

Assinatura do responsável

Assinatura do(a) pesquisador(a)

*Contatos dos pesquisadores: CEP- COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – UNIFAL-MG
ALFENAS –MG - CEP: 37.130-000 FONE: (35) 3299-1318*

*PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: DENIS DA SILVA MOREIRA / TAMIRES MARTA CALIARI
ENDEREÇO: GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, 700 ALFENAS – MG - CEP: 37.130-000*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700. Alfenas/MG. CEP 37130-000
Fone: (35) 3299-1380



APÊNDICE N -TERMO DE ASSENTIMENTO

Você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar do projeto –: “O JOGO DE TABULEIRO: ESTRATÉGIA EDUCATIVA SOBRE O USO DE ÁLCOOL EM ADOLESCENTES”. Neste projeto pretendemos desenvolver um jogo de tabuleiro, para ser aplicado como uma ferramenta de orientação sobre o uso de álcool na adolescência.

A razão que nos leva a estudar esse assunto é que sendo jogo de tabuleiro no qual agrega conhecimento, trabalha a orientação em uma linguagem mais próxima aos jovens e treina as habilidades para o enfrentamento de situações-problema e resolução de conflitos, quando aplicado em um ambiente escolar poderá facilitar esse processo de orientação do uso de álcool, despertando um melhor interesse dos participantes, bem como resultados encontrados, mais efetivos.

Para participar deste estudo, a pessoa responsável por você deverá autorizar e assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e você assinar o Termo de Assentimento. Você não terá nenhum custo para participar da pesquisa e nem receberá qualquer vantagem financeira. Você poderá ser esclarecido (a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se, sem que isto traga qualquer prejuízo para você, sua família, ou mudança na forma como é tratado na escola. Você ou seu responsável poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento do estudo. Os dados coletados serão tratados pelos pesquisadores com o máximo de sigilo e você não será identificado em nenhuma publicação.

Para este estudo adotaremos o (s) seguinte (s) procedimento (s): após apresentar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o Termo de Assentimento, você irá participar de um jogo de tabuleiro o qual será disponibilizado no momento das atividades didáticas aplicadas no grupo focal. A coleta de dados será previamente agendada de acordo com a disponibilidade dos professores e adolescentes.

Os pesquisadores estarão disponíveis no momento da pesquisa para possíveis esclarecimentos de dúvidas quanto ao manuseio do jogo de tabuleiro. A metodologia adotada neste estudo oferece risco mínimo, uma vez que não oferece aos participantes nenhum risco físico, psicológico ou outro dano significativo. Cabe ressaltar, que os mesmos podem apresentar medo e ansiedade em responder os questionamentos, assim, os pesquisadores ficarão atentos a qualquer manifestação dos participantes ao longo do estudo, se tal fato ocorrer será tomado às devidas providências como orientação, apoio, esclarecimento com o objetivo de minimizar os anseios.

Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável, disponível para acesso por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Os resultados obtidos durante este estudo serão mantidos em sigilo, mas concordo que sejam divulgados em publicações científicas, desde que meus dados pessoais não sejam mencionados.

Este Termo de Assentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável pelo estudo, e a outra será fornecida a você.

Eu, _____, portador (a) do documento de Identidade _____ (se já tiver documento), fui informado (a) dos objetivos da pesquisa de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento do estudo poderei solicitar novas informações, e que eu e/ou meu responsável poderá retirar o consentimento de participação se assim o desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar dessa pesquisa.

Alfenas, ____ de _____ de 20 ____ .

Assinatura do(a) menor

Assinatura do(a) pesquisador(a)

*Contatos dos pesquisadores: CEP- COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – UNIFAL-MG
ALFENAS –MG - CEP: 37.130-000 FONE: (35) 3299-1318
PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: DENIS DA SILVA MOREIRA / TAMIRES MARTA CALIARI
ENDEREÇO: GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, 700 ALFENAS – MG - CEP: 37.130-000.*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALFENAS



ANEXO A - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O jogo de tabuleiro: Estratégia educativa sobre o uso de álcool em adolescentes

Pesquisador: Denis da Silva Moreira

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 71279517.2.0000.5142

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.196.040

Apresentação do Projeto:

Projeto de Mestrado em Enfermagem da Unifal, com financiamento próprio, em que não foram identificados conflitos de interesses.

Objetivo da Pesquisa:

- claros e bem definidos;
- coerentes com a propositura geral do projeto;
- exequíveis, considerando tempo, recursos e método.

Objetivo Primário:

Desenvolver e compreender o uso do jogo de tabuleiro como estratégia educativa sobre o uso de álcool em adolescentes.

Objetivo Secundário:

- Desenvolver um jogo e identificar a jogabilidade do mesmo, como estratégia educativa sobre o uso de álcool;
- Aprender a percepção dos adolescentes sobre o uso do álcool antes e após o jogo;
- Verificar a efetividade do jogo como estratégia educativa em relação ao uso de álcool entre os adolescentes.

Endereço: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700

Bairro: centro

UF: MG

Município: ALFENAS

CEP: 37.130-000

Telefone: (35)3299-1318

Fax: (35)3299-1318

E-mail: comite.etica@unifal-mg.edu.br

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALFENAS**



Continuação do Parecer: 2.196.040

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

- a. os riscos de execução do projeto são bem avaliados, necessários e estão bem descritos no projeto;
- b. os benefícios oriundos da execução do projeto justificam os riscos corridos;
- c. o pesquisador apresentou uma correta ação minimizadora/corretiva do risco.

Riscos e medidas: medo e ansiedade em responder os questionamentos, assim, os pesquisadores ficarão atentos a qualquer manifestação dos participantes ao longo do estudo, se tal fato ocorrer serão tomadas as devidas providências como orientação, apoio, esclarecimento com o objetivo de minimizar os anseios.

Benefícios: orientação sobre o uso de álcool entre os adolescentes de uma escola pública do ensino fundamental e o acesso a essa ferramenta (jogo de tabuleiro) à escola para a instrumentalização dos adolescentes em relação a essa temática.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

- a. Metodologia da pesquisa – adequada aos objetivos do projeto, atualizada;
- b. Referencial teórico da pesquisa – atualizado e suficiente para aquilo que se propõe;
- c. Cronograma de execução da pesquisa – coerente com os objetivos propostos e adequado ao tempo de tramitação do projeto.

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. O cenário do estudo será em uma escola pública do sul de Minas Gerais. Os participantes do estudo consistirão em adolescentes, do sexto ano do ensino fundamental, na faixa etária de 10 a 13 anos. Haverá amostragem por conveniência. O desenvolvimento do jogo de tabuleiro será uma estratégia educativa sobre o uso de álcool entre os adolescentes. Será elaborado para adolescentes com idade a partir dos 10 anos, será jogado de 2 a 4 participantes de cada equipe, com um mediador para guiar os jogadores e explicar possíveis dúvidas referentes ao jogo. As perguntas que irão conduzir o jogo serão elaboradas pelos pesquisadores através da extração em livros textos, artigos, dissertação e tese referente a temática. Após a construção do jogo de tabuleiro, o mesmo será submetido à avaliação por juízes, a saber, 4 adolescentes não pertencentes a escola em estudo, um profissional na área de atenção ao adolescente, um profissional na área de atuação em álcool e outras drogas e um pedagogo. Os juízes terão conhecimento dos objetivos do estudo e após assinarão o Termo de Consentimento Esclarecido (APÊNDICE A) e no caso dos adolescentes

Endereço: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700

Bairro: centro

UF: MG

Município: ALFENAS

CEP: 37.130-000

Telefone: (35)3299-1318

Fax: (35)3299-1318

E-mail: comite.etica@unifal-mg.edu.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALFENAS



Continuação do Parecer: 2.196.040

também o Termo de Assentimento (APÊNDICE B), os mesmos irão conduzir o processo de avaliação do jogo. Os juízes após a partida do jogo responderão um formulário com os seguintes itens: tempo do jogo, qualidade visual, conteúdo, interatividade do jogo, facilidade de manuseio e relevância na orientação sobre o uso de álcool. Os presentes itens serão avaliados como adequado ou inadequado (APÊNDICE C). Após a avaliação dos juízes, o jogo será atualizado com as observações dos mesmos e estruturado em sua versão final, aplicando-se nos adolescentes do estudo. O procedimento de coleta de dados da pesquisa irá se desenvolver em três momentos: no primeiro momento será conduzido o grupo focal (GF) que consiste de uma técnica, na pesquisa qualitativa, por meio de reuniões com um grupo em torno de seis a doze pessoas. Dentro do grupo focal serão realizadas atividades acerca da temática da pesquisa, iniciadas através de perguntas norteadoras. O que é o uso de álcool para você? E o seu conceito? Qual (is) o (s) seu(s) efeito(s)? Qual a sua experiência em relação ao uso do álcool? O número de encontros do grupo focal será estabelecido conforme o número de adolescentes que concordarem em participar e que os pais e/ou responsáveis autorizarem, e ter alcançado as respostas referentes as questões estabelecidas. Em um segundo momento os adolescentes serão convidados a participarem de uma partida de Jogo “ Você Decide”, que tem como objetivo implementar a estratégia educativa em relação ao uso de álcool. Outro encontro será conduzido novamente o grupo focal com o objetivo de avaliar o processo ensino aprendizagem, tendo como perguntas norteadoras, as mesmas do grupo focal desenvolvida no primeiro momento, com a inclusão do seguinte questionamento “Fale o que foi o jogo de tabuleiro para você em relação ao uso de álcool? ”Os registros dos dados serão realizados através de gravações, por um smartphone z3 composto por um aplicativo de gravação, observações e anotações em diário de campo durante as atividades do grupo focal. O projeto de pesquisa foi encaminhado para a apreciação da Escola Estadual Napoleão Salles, a qual autorizou a realização do estudo (APÊNDICE D).

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

- a. Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) – presentes e adequados (pais/responsáveis, adolescentes/participantes/juízes);
- b. Termo de Assentimento (TA) – presentes e adequados (pais/responsáveis, adolescentes/participantes/juízes);
- c. Termo de Assentimento Esclarecido (TAE) – não se aplica;
- d. Termo de Compromisso para Utilização de Dados e Prontuários (TCUD) – não se aplica;
- e. Termo de Anuência Institucional (TAI) – presente e adequado;
- f. Folha de rosto - presente e adequada;

Endereço: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700

Bairro: centro

UF: MG

Município: ALFENAS

CEP: 37.130-000

Telefone: (35)3299-1318

Fax: (35)3299-1318

E-mail: comite.etica@unifal-mg.edu.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALFENAS



Continuação do Parecer: 2.196.040

g. Projeto de pesquisa completo e detalhado - presente e adequado.

Recomendações:

Não há.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Recomendação de aprovação do projeto.

Considerações Finais a critério do CEP:

O Colegiado do CEP acata o parecer do relator.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_942028.pdf	13/07/2017 14:53:51		Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_Rosto.pdf	13/07/2017 14:48:31	TAMIRES MARTA CALIARI	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.pdf	13/07/2017 14:15:00	TAMIRES MARTA CALIARI	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Termos_de_Consentimento_e_Assentimento.pdf	12/07/2017 21:58:22	TAMIRES MARTA CALIARI	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	12/07/2017 21:56:34	TAMIRES MARTA CALIARI	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	12/07/2017 21:52:33	TAMIRES MARTA CALIARI	Aceito
Outros	Termo_anuencia.pdf	30/06/2017 16:29:11	TAMIRES MARTA CALIARI	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700

Bairro: centro

UF: MG

Município: ALFENAS

CEP: 37.130-000

Telefone: (35)3299-1318

Fax: (35)3299-1318

E-mail: comite.etica@unifal-mg.edu.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALFENAS



Continuação do Parecer: 2.196.040

ALFENAS, 01 de Agosto de 2017

**Assinado por: Marcela Filié Haddad
(Coordenador)**

Endereço: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700

Bairro: centro

UF: MG

Município: ALFENAS

CEP: 37.130-000

Telefone: (35)3299-1318

Fax: (35)3299-1318

E-mail: comite.etica@unifal-mg.edu.br